

A Ajuda Atômica Não Deve Obedecer a Motivos Políticos

Despediu-se a Ópera de Pequim



Os diretores da Ópera de Pequim, sr. Chu Tu Nan, Chao Pang e Wang Li ofereceram ontem à noite, na sede do Jockey Club, uma recepção de despedida.

Estiveram presentes a festa figuras do meio cultural brasileiro, personalidades oficiais e representantes do corpo diplomático.

A brilhante festa promovida pelos diretores da Ópera de Pequim constituiu sem dúvida mag-

nífico coroação da memorável passagem, pelo Rio, do conjunto representativo do drama chinês, conjunto que trouxe pela primeira vez a plateia da América a mensagem de paz e de intercâmbio aos estudantes brasileiros.

Na foto: artistas chineses concedem autógrafa de uma arte milenária que engrandece o espírito humano e que serve à fraternidade dos povos.

Regressa o Senhor Ademar de Barros

O PSP prepara-lhe festiva recepção

O Diretório Regional do Partido Social Progressista desta capital está preparando uma carinhosa recepção ao seu líder, sr. Ademar de Barros, cuja chegada a esta cidade está marcada para o próximo dia 27, quinta-feira.

O sr. Ademar de Barros desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Inscribe o Egito Reclamação Na ONU Sobre o Canal de Suez

Um grupo de potências ameaça a paz no Suez e o povo egípcio — Apontadas principalmente a Inglaterra e a França

NAÇÕES UNIDAS, 24 (FP) — A delegação egípcia na ONU pediu a inscrição, na ordem do dia do Conselho de Segurança, de uma questão intitulada: "Ações contra o Egito empreendidas por certas potências, principalmente a França e o Reino Unido, que constituem

um perigo para a paz e a segurança internacionais e que são graves violações à Carta das Nações Unidas".

DELEGAÇÃO INGLESA

NAÇÕES UNIDAS, 24 (FP) — A delegação britânica

na ONU, Lord Alton, afirmou hoje que o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office, virá a Nova York participar dos debates do Conselho de Segurança sobre a questão de Suez. O sr. Lloyd não mostrou, porém, a primeira vez, do Conselho, quarta-feira a tarde.

Proclama o delegado soviético perante a Conferência Internacional de Energia Atômica — Apresentada proposta da U. R. S. S. sobre a utilização pacífica da energia nuclear — Protesto contra a ausência da China Popular

NOVA IORQUE, 24 (FP) — O delegado da União Soviética na conferência sobre o estatuto da Agência Internacional de Energia Atômica, sr. G. Zarubin, declarou hoje de novo que a cooperação no domínio da utilização pacífica da energia atômica, para ser completa e eficaz, deverá ser acompanhada de um acordo internacional para a proibição das armas atômicas e sua eliminação dos arsenais das nações.

O sr. Zarubin fez críticas ao projeto de estatuto da Agência Atômica sobre dois pontos particulares: "1) O delegado soviético julga que a Agência deve ser universal e que todos os países nela devem tomar

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1956 — N.º 1.922

COM O ACÓRDO FIRMADO ONTEM:

ALCANÇARAM OS MARÍTIMOS GRANDE VITÓRIA APÓS TRÊS DIAS DE GREVE

Comerciários Elegem a Nova Diretoria de Seu Sindicato

Terminará amanhã o pleito ontem iniciado — Solerte manobra dos adversários da Chapa Realizadora — Todo comerciário deve acorrer às urnas para que seja coberto o «quorum»

PROSSIGUIA hoje, terminando amanhã à noite, o pleito para renovação da diretoria do Sindicato dos Comerciários. Iniciado ontem pela manhã, no decorrer do dia de ontem, 1.400 comerciários acorreram às urnas. É preciso que outros 5.200 associados votem hoje e amanhã para que seja coberto o «quorum» de 6.600 votos, necessário à validade do pleito.

Os comerciários que desejarem informações sobre a forma de votar podem dirigir-se pessoalmente ao Sindicato, à Rua Andre Cavalcante, 33, ou pelo telefone 52-9644.

GOLE PEQUENO

Ante a iminência da vitória da Chapa Realizadora, encabeçada pelo sr. Jayme da Silva Correia, alguns de seus oponentes aplicaram um golpe baixo, visando desprestigiar e impedir que os comerciários sufragarem em massa, como o vêm fazendo, os candidatos da Chapa Realizadora. Ingressaram com uma queixa-crime contra o sr. Jayme da Silva Correia, «acusando-o de haver caluniado a diretoria da Associação dos Empregados do Comércio, através de um artigo publicado no jornal «Tribuna Comerciária».

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre esta questão, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Depois de 18 horas consecutivas de discussões, alta madrugada, fixados 15% de aumento de vencimentos e mais todos os 25% de aumento de frete — Pagamento dos dias de greve e nenhuma punição — Integra das cláusulas do acordo ajustado com os armadores

APÓS três dias de vigorosa greve, os marítimos das empresas particulares de navegação alcançaram grande vitória. Tiveram aumento de 15%, calculado sobre os níveis de antes do acordo de março último e mais o total de 25% de aumento de fretes

— parte dos 43% concedido ultimamente aos armadores.

O acordo, que é aditivo ao de março último, já foi firmado pelos representantes dos marítimos e dos armadores, bem como pelos representantes do governo. Está,

agora, sendo ratificado por cada sindicato marítimo.

A assinatura do acordo se deu às 4 horas da madrugada de ontem, no Ministério da Marinha, após 18 horas consecutivas de reunião, à qual estiveram presentes, além dos membros do Comando Geral de Greve, o al-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Após 18 horas de conversações, marítimos e armadores chegaram a um acordo satisfatório. O clichê mostra um instante da prolongada reunião, que teve lugar no Ministério da Marinha

COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA APROVOU:

Nas Atividades Agrícolas e Congêneres Jornada de 8 Horas

O ESTUDO da extensão da legislação trabalhista ao homem do campo, avançou rapidamente. A Comissão Interpartidária está se reunindo diariamente com a presença da maioria dos parlamentares que integram.

Fixado o horário de trabalho noturno e pagamento, inclusive das horas extras

animados todos do mesmo desejo de concluir a elaboração do substitutivo até o fim desta semana.

Na reunião de ontem, sob a presidência do deputado Lourival de Almeida, e contando já a Comissão com um secretário e (aquilgrafo), foi deliberado sobre a questão pendente, da competência para tomar conhecimento das reclamações por falta de atendimento na Carteira Profissional e outras, relativas ao não cumprimento das obrigações patronais. Contra o voto do deputado Silveira Santos (PTB), foi aprovado o dispositivo que dá a competência à Junta do Serviço So-

cial Rural para encaminhar solução conciliatória e à Justiça do Trabalho, posteriormente, em caso de dissídio. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

RESOLVE A SUMOC

FAVORECER A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E AMPLIAR A USINA DE MATARIFE

As duas importantes resoluções ontem aprovadas — 60% dos óleos lubrificantes serão produzidos na refinaria baiana — De quase 22 milhões de dólares o financiamento garantido à Petrobrás

SOB a presidência do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, reuniu-se, ontem, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

Após a reunião, o sr. Sebastião Paes de Almeida declarou aos jornalistas que duas importantes resoluções acabavam de ser adotadas pelo Conselho. A primeira foi a revogação das instruções ns.º 127 e 128, para favorecer a nacionalização da indústria automobilística no país; e a segunda foi a aprovação de uma operação de financiamento contratada pela Petrobrás com um grupo francês, para elevação da capacidade de



O porteiro do edifício Estoril, ontem, no 17.º Distrito Policial



INSTALOU-SE O CONGRESSO DA U.M.E. — Com a presença do ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado; magnífico reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil; Pedro Motta Lima, nosso diretor, representando a Associação Brasileira de Imprensa, instalou-se ontem o XVII Congresso Metropolitano de Estudantes. O presidente da entidade máxima dos universitários cariocas, João José Assad, deu início à sessão, falando sobre o conclave em que serão discutidos problemas estudantis e nacionais. O encerramento dos trabalhos está previsto para 1.º de outubro.

Acentuada Resistência em Todos os Partidos ao Projeto da Lei Mordaza

Ponderáveis correntes no PSD, PTB e PSP repelem os dispositivos liberticidas da «lei Nereu» — Sorteio para escala do relator na Comissão de Justiça

ANUNCIA-SE que deu tro das próximas 48 horas chegará à Câmara a mensagem do Executivo, encaminhando a nova lei de imprensa elaborada no Ministério da Justiça, sob o pretexto de armar o governo dos meios de cobrir os excessos de linguagem e punir jornalistas que recorrem à injúria e à calúnia.

No decorrer desta primeira etapa da tentativa dos grupos reacionários incrustados no governo para impor à imprensa uma lei-mordaza, duas vitórias podem ser lançadas ao ativo da vigorosa campanha nacional em defesa da liberdade de imprensa e pela preservação dos postulados democráticos a substituição forçada do primeiro projeto, de caráter nitidamente liberticida, por um segundo, cujos dispositivos mais draconianos se procura disfarçar sob as aparências da regulamentação da responsabilidade, e a impossibilidade de estruturar a maioria nas duas Ca-

sas do Congresso em frente única de apoio ao «lei Nereu», tal como se anuncia.

DIFICULDADES NA CAMARA

O líder da maioria no Palácio Tiradentes, sr. Vieira de Melo, em repetidas declarações à imprensa, procura esconder um fato que já se tornou público: os grandes partidos que integram o bloco sob a sua liderança estão divididos frente à anunciada lei de imprensa. As divergências são profundas e se refletem de forma nítida na posição dos sr. Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, e Felinto Müller, líder do governo na Câmara Alta. Ambos

repelem os dispositivos da lei que tratam da apreensão de jornais pela polícia, censura prévia e transposição de dispositivos da Lei de Segurança do Estado para o novo estatuto, inclinam-se pela reforma da atual Lei de Imprensa, com a dilatação do prazo de prescrição, normas que tornem o processo mais rápido e imposição de penas de caráter pecuniário.

A despeito das frequentes reuniões de líderes de bancadas no gabinete do sr. Vieira de Melo, a «ala moça» do PSD, à qual se filia o presidente da Comissão de Justiça, Oliveira Brito, permanece em sua posição de não aceitar na nova

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



A doméstica Elza e o advogado Waldmann quando eram acorçados ontem

ONTEM, NO 17.º D.P.

ELZA, FRENTE A WALDMANN CONFIRMA AS ACUSAÇÕES

DEPOIS das diversas marchas e contramarchas já de conhecimento público, o crime do «Sol da Tijuca» proporcionou, ontem, momentos de rara sensação, quando da acareação do advogado Francisco Waldmann com dois empregados do Hotel Estoril e mais tarde com a doméstica Elza Dias de Paula, no 17.º Distrito Policial.

Tijuca, frente a frente com os empregados do Hotel Estoril, foi por ambos identificado como o homem que pernitoque naquele estabelecimento com a entregadora de marmitas.

O momento culminante, porém, foi quando o caudaloso e a doméstica se defrontaram. Waldmann, que desde o início das investigações mantinha sempre uma calma impressionante, perdeu o controle dos nervos e dirigiu pesados insultos à sua acusa-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Os Cariocas Terão Saudade da Ópera de Pequim

DESPEDIU-SE do povo e da sociedade carioca a magnífica Ópera de Pequim.

NA notada inesquecível do Maracanãzinho e na recepção cordialíssima do Jockey Club — depois de uma temporada sem precedentes pelo brilho e êxito alcançados — o maravilhoso conjunto que nos enviou a República Popular da China completo, na capital do Brasil, um trabalho que, sendo do mais elevado teor cultural e artístico, é também obra imperdível de aproximação, de entendimento e confraternização sino-brasileira.

A passagem da Ópera de Pequim pela nossa capital deixou um rastro luminoso que a todos permite discernir claramente o quanto somos lesados, até que ponto insólito vão os prejuízos do Brasil em consequência do isolamento lamentável a que nos condenava uma política de prevenção sem motivo. Depois dos espetáculos luminosos, de pura e incomparável beleza, que empolgaram a cidade e irradiaram por todo o país a simpatia e a admiração pelo grande povo chinês, compreende-se como é valiosa a presença em nossa terra, o convívio do povo com seus insignes artistas.

COUBE à esplendorosa beleza da arte chinesa revelar ao nosso povo uma nova grandeza humana, a riqueza espiritual, a dogura e os tesouros culturais da grande nação oriental. Que se pode dizer ainda contra um povo que nos dá o testemunho de uma arte assim alimentada pela seiva das lutas, das esperanças e dos feitos de uma nação milenar que rejuvenesce e constrói a vida nova, radiosa? Hoje estamos nos conhecendo, amanhã seremos velhos amigos, disseram os artistas chineses aos jornalistas brasileiros. Sim, eles trouxeram a mensagem das massas populares da China gloriosa às multitudes do Brasil — dos barqueiros, dos camponeses que tomaram fortalezas da reação, dos colhedores de chá, de 600 milhões de pessoas simples que amam a paz e querem, do fundo do coração, confraternizar e firmemente coexistir com todos os povos.

NUNCA, em outra oportunidade, um espetáculo artístico pôde realizar obra tão fecunda e promissora. Um povo que produziu a Ópera de Pequim terá necessariamente realizações de grande porte em todos os demais setores de atividade. Impossível — foi o que demonstraram os fatos — ignorar a sua existência.

O povo carioca confraternizou com os incomparáveis artistas embaixadores da China Popular. Os aplausos delirantes, como nunca aplaudimos outros visitantes, proclamaram alto e bom som que, da parte das massas populares, da opinião nacional, reconhecemos a grande China, sua grande arte, sua cultura, e está firmada a decisão de estreitar o intercâmbio tão auspiciosamente iniciado e ampliá-lo a todos os setores das boas e amistosas relações. O Itamarati há de levar em conta certamente esta magnífica demonstração de confraternização cultural e deve fazer uma realidade a vontade expressa do brasileiro.

A Ópera de Pequim deixa no povo carioca uma sensível e imensa saudade.



Após a apuração de sábado último, sortiam as candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR. (Na quinta página, damos notícia de como decorreu a apuração e qual a colocação das candidatas.)

FORA DO PLENÁRIO...

Segunda-feira do grande plenário no Palácio Tiradentes. Assuntos de contabilidade, pareceres de corretores, sala de café e fumaça e lei de imprensa, reforma ministerial e aproximação Franco-Jaculino.

As 1430 horas o sr. Vieira de Melo reuniu o bloco das bancadas presidenciais em seu gabinete. Falou: repórter. As 15 e pouco o líder Vieira já se encontrava no plenário, ocupando a primeira fila de sempre, a primeira da primeira fila e a segunda da primeira fila. Segundo o que transpirou da reunião e assento da primeira fila a lei de imprensa.

O líder Franco Kelly continua a ser o assunto de que se está ocupando com os assuntos de maior importância para a UDN: reforma do Gal Juares Távora e sua provável integração das bancadas políticas, a frente da "Frente de Renovação", e os entendimentos que se processam para uma aproximação com o governo através de um entendimento Jaculino-Jusscelino, a base de dois Ministérios para São Paulo. O encontro entre o Presidente da República e o governador paulista, para fazerem juntos o "cumbio da paz", ocorrerá quando da viagem de S. Excia. a este Estado.

O líder Fernando Ferrari, que havia viajado para o sul sexta-feira última, apareceu ontem eufórico. Contou os motivos: presidiu uma conferência trabalhista no município gaúcho de Lagoa, um congresso municipalista em Bagé e fora homenageado.

Assim, pois, a reforma ministerial permanece em ordem do dia. Mudança de ministro na pasta do Trabalho, saída do ministro Donato Vargas, substituído por um nome de indicação vinda do PTB gaúcho, o ex-diretor de dois Ministérios — Educação e Fazenda — a São Paulo. A substituição do sr. Nereu Ramos, desejada, aliás, tanto pela ala "moderada" do PSD como pelo PTB e poder-se-ia considerar dentro do PSD, está condicionada, ao que se murmura, à sorte do seu projeto de nova lei de imprensa.

Dispostos a Impedir o Aumento Nos Onibus

Será intensificada a campanha pela Comissão Contra a Carestia — A comissão oficial está querendo preparar o espírito do povo para aceitar a majoração

Em sua próxima reunião a Comissão Permanente Contra a Carestia discutirá o problema do pretendido aumento das tarifas dos ônibus, que está sendo preparado no Palácio Guanabara. Uma comissão de trabalho, sob a direção de um representante da comissão, está sendo formada para preparar o espírito do povo para aceitar o aumento, evitando assim a criação de uma comissão oficial que, segundo os dirigentes das 25 entidades que compõem a Comissão, seria uma afronta à Comissão Permanente. Serão mobilizados pelos diretores de suas associações, para impedir o aumento, segundo estamos informados estudantes, operários, donos de casa, trabalhadores juvenis.

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA
Os proprietários de ônibus já estão contando com o aumento de tarifas como certo. As discussões na comissão designada pelo prefeito após a intensa campanha da Comissão Permanente Contra a Carestia, estão se limitando ao "quanto" do aumento.

Nos últimos dias as reuniões da comissão de trabalho já estão contando com o aumento de tarifas como certo. As discussões na comissão designada pelo prefeito após a intensa campanha da Comissão Permanente Contra a Carestia, estão se limitando ao "quanto" do aumento.

FAVORECER A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA E AMPLIAR A USINA DE MATARIFE
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
Produção de óleos lubrificantes pela refinaria de Matarife.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA
Disse o Sr. Passa de Almeida que a revogação das instruções 127 e 128, am-

bas de 6-3-56, ocorreu apenas nas partes não expressamente alteradas pelos decretos 39-112, 39-358, 39-569 e 39-580-A, que regulam a implantação da indústria automobilística no país.

As 6-3-56, ocorreu apenas nas partes não expressamente alteradas pelos decretos 39-112, 39-358, 39-569 e 39-580-A, que regulam a implantação da indústria automobilística no país.

LUBRIFICANTES
A outra decisão do Conselho da SUMOC garantirá a Petrobrás um financiamento correspondente a 21.968.557 dólares em francos franceses, por intermédio do grupo francês, de Paris, em lugar do financiamento anteriormente francês. (Bulgáries-Chatil-contrato de US\$ 10.000.000,00).

ACORDO
Eis na íntegra as diversas cláusulas do acordo:
1) Sobre os salários vigentes anteriormente ao Acordo de Março de 1956, será concedido um reajuste de mais 15% (quinze por cento);

2) A percentagem do aumento tarifário de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os fretes concedidos em março de 1956, será integralmente aplicada no salário de março de 1956;

3) Para verificação do montante da renda dos 25% referidos no item 2, a Presidência da República designará uma comissão pericial contábil integrada por representantes dos Ministérios da Marinha, do Trabalho e da Viação, e das partes interessadas, sob a presidência do primeiro, que iniciará os trabalhos no prazo de quinze dias e terminará dentro do prazo de sessenta dias;

4) O presente Termo Aditivo não afeta direitos adquiridos e prazos de acordos, leis, decretos e portarias anteriormente homologados e ainda não executados;

5) Os marítimos que não receberam o aumento de março de 1956 em razão de não terem firmado o referido Acordo pelas suas entidades de classe, farão jus àquele aumento e mais às bases percentuais horas fixadas, como também a que vierem ser apuradas, ficando assegurada a percepção dos atrasados;

6) Nenhuma sanção será aplicada em todo o território nacional às entidades referidas e seus associados, no presente Termo Aditivo por motivos relacionados com a atual greve, inclusive pagamento de salário no período da greve, durante a vigência do presente Termo Aditivo (sanção de natureza trabalhista ou penal);

7) As embarcações de pequena cabotagem que trabalham em linhas nas quais os fretes são cobrados na Tabela Geral para grande cabotagem, serão pagos, aos seus tripulantes, os mesmos salários das embarcações semelhantes, cujos armadores estejam sediados no Distrito Federal;

8) As entidades referidas, neste Termo Aditivo, farão retornar ao trabalho, imediatamente, os seus membros e se declararão satisfeitos em suas reivindicações cujo o presente Termo Aditivo;

9) Serão convocados os sindicatos para o fim de ratificar o presente Termo Aditivo em assembleias que se efetuarão até o dia 27 de setembro de 1956;

10) Os marítimos das empresas de transporte de arca na Baía de Guanabara enquadram-se no presente Termo Aditivo.

que as medidas de controle se aplicariam mais aos países beneficiários de um auxílio econômico do que aos que a fornecimento e entrariam em desenvolvimento. O delegado soviético pensou ser suficiente que os países beneficiários se comprometam a não utilizar as matérias físis para fins não pacíficos e que forneçam relatórios regulares à Agência e às Nações Unidas. Criticou a proposta de criar um corpo de inspetores da Agência.

SEM CONDICÕES
O Sr. Zarubin frisou que o auxílio no domínio atômico deve ser desprovido de quaisquer condições políticas, militares ou econômicas. Afirmou que esses princípios regem a atitude da União Soviética na sua assistência aos países menos avançados na tecnologia atômica.

O delegado soviético evitou as realizações da União Soviética no domínio da energia atômica, anunciando que até o fim do ano começaria a funcionar um acelerador. Do mesmo modo, um navio quebra-gelo, movido a energia atômica, estaria em construção.

O delegado soviético formulou votos pelo êxito da conferência.

Além dos representantes dos Estados Unidos e da União Soviética, o delegado da Noruega, Sr. Hans Engen, foi o único a fazer uso da palavra hoje. Manifestou a aprovação do seu governo pelo sistema de controles previsto pelo estatuto da Agência, desejando ao mesmo tempo que esse sistema não seja muito rígido e não leve à criação de uma burocracia paralisante.

O debate geral prosseguirá amanhã de manhã DESARMAMENTO

WASHINGTON, 24 — (FP)
— No início da tarde de hoje, o encarregado de Negócios soviéticos nesta capital, Sergi Driganov, fez entrega ao secretário de Estado adjunto, Sr. Herbert Hoover Jr., de um memorando do governo de Moscou ao governo americano, sobre a utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Terminada a entrevista com o Sr. Hoover, declarou o Sr. Driganov que o texto desse memorando, que constitui a resposta a um documento recentemente enviado pelo governo americano ao governo soviético — será tomado público dentro de alguns dias.

Além disso, no decorrer da entrevista, o Sr. Driganov fez entrega ao Sr. Hoover do original da carta dirigida recentemente ao presidente Bulgárin, e cujo texto telegráfico tinha sido comunicado ao Sr. Dulles anteriormente, pelo embaixador soviético nesta capital, Sr. Zarubin.

Essa carta, cabe lembrar, tratava de problemas ligados à questão do desarmamento.

OBRAS DE STÁLIN ENTRE OS CLÁSSICOS DO MARXISMO
MOSCOU, 24 (FP) — Obras de Stálin são mantidas entre os clássicos do marxismo, para servir de documentos aos propagandistas e agitadores do Partido Comunista da URSS, encarregados de fazer conferências sobre as bases da filosofia marxista-leninista.

Segundo a revista "A Vida do Partido", apenas dois escritos de Stálin — "Questões de Leninismo" e "Sobre os Fundamentos do Leninismo" — são mantidos, sendo as demais, obras de Marx, Engels, Plekhanov e Lênin. Entre os contemporâneos, apenas Kruschov figura como autor aconselhado, com o seu relatório ao XX Congresso do Partido, e assim torna lugar entre os teóricos do marxismo oficialmente reconhecidos.

Finalmente, o programa com porta o estudo da decisão do Comitê Central, de 2 de julho último, que condena o culto de Stálin, bem como a de 10 de novembro de 1954, que condena as perseguições e os vexames para com a Igreja e o clero, colocando a propaganda antireligiosa no plano teórico e científico, exclusivamente.

Regressa o sr. Ademar de Barros
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
recebemos o seguinte ofício: «A Comissão de recepção tem a subida honra de convidar os Senhores diretores e jornalistas desse grande jornal, para participarem das comemorações por motivo da chegada do grande e ilustre líder nacional, sr. Ademar de Barros, que chegará a esta capital no dia 27 do corrente, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas, daí seguindo para o Automóvel Club do Brasil, onde a imprensa terá o lugar reservado.

Junto ao presente remetemos o programa de recepção a passeata cuja concentração será às 13 horas, na Praça do Congresso, se dirigirá pela Avenida Rio Branco e cruzará a Rua do Ouvidor, indo depois à Central do Brasil e Praça Onze, retornando pela Rua Urquiza e Avenida Rio Branco e Beira Mar ao Aeroporto.

Ali aguardará a chegada do nomeado que será recebido com flores e fogos de artifício.

CONVITE A IMPRESSA POPULAR
Da Comissão de recepção

Accentuada Resistência em Todos os Partidos ao Projeto da Lei Mordaca

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
lei e o poder de polícia para apreender jornais e nem qual quer outro dispositivo que venha a restringir a liberdade de expressão de pensamento e o direito de crítica.

Informações colhidas pela nossa reportagem entre a bancada do PTB dão como firme a posição em que se colocaram a maioria dos parlamentares trabalhistas: pela necessidade de um instrumento legal capaz de chamar a responsabilidade os caluniosos e os que injúrias as autoridades do poder constituído e contra qualquer restrição à liberdade de imprensa.

ELZA, FRENTE A WALDMANN CONFIRMA AS ACUSAÇÕES
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
dora, clamando: «Cretina! cretina!» Elza acabara de repetir diante dele a acusação de que era o autor intelectual do latrocínio e executor da própria sogra, D. Amélia Gentil Giraud.

O delegado Schwab havia preparado as duas acusações de surpresa, com o objetivo de destruir os álbis do advogado. Incidentalmente não se acreditava que Francisco Waldmann compusesse a delegacia para prestar novos depoimentos. O dr. Evangelina Lima, patrono do indigitado assassino, assegurava que seu constituído, para que supunha em Petrópo-

lis, não deixaria de atender ao convite. Daí a relativa surpresa que causou o comparecimento do acusado prontamente.

Muito maior, porém, foi a surpresa de Waldmann com as sucessivas acusações. «A hora em que encerramos os trabalhos da primeira edição, ainda prosseguíamos as investigações e interrogatórios, em que a assassina confessou de D. Juracy Gentil Waldmann confirmou que as sucessivas versões por ela dadas ao crime tinham como objetivo tumultuar o inquérito e que a essa última também era do Francisco Waldmann.

PROGRAMA DA CHAPA
A Chapa Realizadora, encabeçada pelo sr. Jayme da Silva Correia, apresenta a seu crédito não só um passado de realizações, já que seus integrantes são, na maioria, membros da atual diretoria, como um programa pelo qual se compromete a lutar. Destacam-se nestes programas os seguintes pontos: salário profissional, reajustamento salarial e ampliação da assistência social.

PROJETO DE LEI DO CATE
Na tarde de ontem o Sr. Nereu Ramos enviou o projeto de lei de imprensa ao Cate, onde já estiveram uma vez, retornando ao seu Ministério para algumas modificações supérfluas.

Os líderes dos partidos da maioria foram convocados em tem, ao término da sessão da Câmara, para um encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek. Na reunião do Cate os líderes partidários do Congresso Nacional tiveram oportunidade de tomar conhecimento do texto da lei e trocar opiniões a respeito. Traçaram também, de acordo de líderes entre os líderes Vieira de Melo e Filinto Mülfer.

Terminada a reunião com o Presidente da República o Sr. Vieira de Melo foi ao Palácio das Laranjeiras com alguns jornalistas especialmente convidados.

BATALHA PARLAMENTAR
Ao que tudo indica, a nova lei de imprensa provocará na Câmara uma das mais acaloradas batalhas parlamentares da presente legislatura. Existem correntes de oposição no seio da maioria. Quanto à posição do PSD, essa já está traçada dentro das linhas da resolução de sua Executiva Nacional. A oposição, em sua quase totalidade, lutará por quebrar as aristas da lei, reduzindo-a a sua expressão menos agressiva.

CRESCER A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
De a Fábrica Nacional de Motores prosseguir no mesmo ritmo de trabalho observado até agora, poderá abolir quase totalmente as suas importações, restringindo-se apenas a matérias primas essenciais ao seu desenvolvimento.

Com estas palavras o Sr. Norberto da Silva Rocha, subgerente da CACEX, resumiu as impressões que lhe ficaram da visita feita, recentemente, à aquela estabelecimento.

Depois de informar que a CACEX procura facilitar todas as iniciativas do governo, mencionando especial tratamento a FNM, frisou:

«Com uma soma limitada de recursos, o estabelecimento em apreço está em condições de iniciar a fabricação de tratores, em prazo curto, inferior a dois anos».

Na opinião do Sr. Norberto da Silva Rocha o crescimento vertical da Fábrica não é o mais interessante sob o ponto de vista técnico.

Dal acat que deverá a auxiliar o desenvolvimento das indústrias independentes, mediante contratos.

OFICINAS VOLANTES
Revelou o entrevistado que o Sr. Guilherme Leon de Moura, presidente da FNM, falou sobre um plano de oficinas volantes, que muito auxiliariam os tráfegos no campo, além de proporcionar aprendizagem técnica ao pessoal destinado a operar com essas máquinas.

Disse ainda que grande parcela do êxito da Fábrica Nacional de Motores se deve à ajuda dos engenheiros e técnicos italianos, a tal ponto que o estabelecimento está se aproximando de sua completa independência dos fornecedores estrangeiros.

Esclareceu ser esta a sua segunda visita à Fábrica, que agora encontrou em considerável fase de progresso.

Ligação Rodoviária Brasil-Paraguai

Está marcada para hoje, terça-feira, às 11:30 horas, no Palácio do Catete, a solenidade da entrega pelo Presidente Juscelino Kubitschek, da lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, D. N. E. R., o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, destinado à construção de uma ponte sobre o rio Paraguai, ligando a BR-35, de Paraná, à Foz de Iguaçu, no Estado do Paraná, a rodovia Ovindo-Porto, Presidente Franco, no Paraguai.

Estarão presentes, na ocasião do ato, o Embaixador do Paraguai no nosso país, os Ministros das Relações Exteriores, Fazenda e Visão e o Diretor do D. N. E. R.

ELZA, FRENTE A WALDMANN CONFIRMA AS ACUSAÇÕES
(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
dora, clamando: «Cretina! cretina!» Elza acabara de repetir diante dele a acusação de que era o autor intelectual do latrocínio e executor da própria sogra, D. Amélia Gentil Giraud.

O delegado Schwab havia preparado as duas acusações de surpresa, com o objetivo de destruir os álbis do advogado. Incidentalmente não se acreditava que Francisco Waldmann compusesse a delegacia para prestar novos depoimentos. O dr. Evangelina Lima, patrono do indigitado assassino, assegurava que seu constituído, para que supunha em Petrópo-

lis, não deixaria de atender ao convite. Daí a relativa surpresa que causou o comparecimento do acusado prontamente.

Muito maior, porém, foi a surpresa de Waldmann com as sucessivas acusações. «A hora em que encerramos os trabalhos da primeira edição, ainda prosseguíamos as investigações e interrogatórios, em que a assassina confessou de D. Juracy Gentil Waldmann confirmou que as sucessivas versões por ela dadas ao crime tinham como objetivo tumultuar o inquérito e que a essa última também era do Francisco Waldmann.

PROGRAMA DA CHAPA
A Chapa Realizadora, encabeçada pelo sr. Jayme da Silva Correia, apresenta a seu crédito não só um passado de realizações, já que seus integrantes são, na maioria, membros da atual diretoria, como um programa pelo qual se compromete a lutar. Destacam-se nestes programas os seguintes pontos: salário profissional, reajustamento salarial e ampliação da assistência social.

PROJETO DE LEI DO CATE
Na tarde de ontem o Sr. Nereu Ramos enviou o projeto de lei de imprensa ao Cate, onde já estiveram uma vez, retornando ao seu Ministério para algumas modificações supérfluas.

Os líderes dos partidos da maioria foram convocados em tem, ao término da sessão da Câmara, para um encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek. Na reunião do Cate os líderes partidários do Congresso Nacional tiveram oportunidade de tomar conhecimento do texto da lei e trocar opiniões a respeito. Traçaram também, de acordo de líderes entre os líderes Vieira de Melo e Filinto Mülfer.

Terminada a reunião com o Presidente da República o Sr. Vieira de Melo foi ao Palácio das Laranjeiras com alguns jornalistas especialmente convidados.

BATALHA PARLAMENTAR
Ao que tudo indica, a nova lei de imprensa provocará na Câmara uma das mais acaloradas batalhas parlamentares da presente legislatura. Existem correntes de oposição no seio da maioria. Quanto à posição do PSD, essa já está traçada dentro das linhas da resolução de sua Executiva Nacional. A oposição, em sua quase totalidade, lutará por quebrar as aristas da lei, reduzindo-a a sua expressão menos agressiva.

CRESCER A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
De a Fábrica Nacional de Motores prosseguir no mesmo ritmo de trabalho observado até agora, poderá abolir quase totalmente as suas importações, restringindo-se apenas a matérias primas essenciais ao seu desenvolvimento.

Com estas palavras o Sr. Norberto da Silva Rocha, subgerente da CACEX, resumiu as impressões que lhe ficaram da visita feita, recentemente, à aquela estabelecimento.

Depois de informar que a CACEX procura facilitar todas as iniciativas do governo, mencionando especial tratamento a FNM, frisou:

«Com uma soma limitada de recursos, o estabelecimento em apreço está em condições de iniciar a fabricação de tratores, em prazo curto, inferior a dois anos».

Na opinião do Sr. Norberto da Silva Rocha o crescimento vertical da Fábrica não é o mais interessante sob o ponto de vista técnico.

Dal acat que deverá a auxiliar o desenvolvimento das indústrias independentes, mediante contratos.

OFICINAS VOLANTES
Revelou o entrevistado que o Sr. Guilherme Leon de Moura, presidente da FNM, falou sobre um plano de oficinas volantes, que muito auxiliariam os tráfegos no campo, além de proporcionar aprendizagem técnica ao pessoal destinado a operar com essas máquinas.

Disse ainda que grande parcela do êxito da Fábrica Nacional de Motores se deve à ajuda dos engenheiros e técnicos italianos, a tal ponto que o estabelecimento está se aproximando de sua completa independência dos fornecedores estrangeiros.

Esclareceu ser esta a sua segunda visita à Fábrica, que agora encontrou em considerável fase de progresso.

ALCANÇARAM OS MARÍTIMOS GRANDE VITÓRIA APÓS TRÊS DIAS DE GREVE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
mirante Renato Guilhot, chefe do Estado Maior da Armada, o ministro do Trabalho e os deputados Aurélio Viana, José Gomes Tarício, Aarão Steinbruch e Jaime Bittencourt, além de outras personalidades.

A reunião começou após terem os representantes dos marítimos sido convidados a comparecer pelo comandante Alvaro Nunes, que, para isso, esteve na Federação Nacional dos Marítimos.

FIADOR
Os armadores, a princípio, estiveram intransigentes, o que, por outro lado, não ocorreu com os trabalhadores. As conversações se prolongaram sem que se chegasse a uma conclusão. Os armadores ofereceram, em dado momento, os 15% de aumento. Os marítimos, que, a princípio, insistiam na equiparação de vencimentos a ser concedida de pronto, concordaram com os 15% e mais os 25% de fretes. Os armadores ainda quiseram voltar atrás, mas terminaram, por fim, cedendo.

Conseguido o termo final das conversações, o almirante Guilhot, respondendo a uma inquirição do deputado Aurélio Viana, afirmou ser «fiador do acordo, hoje firmado». Os membros do Comando Geral de Greve, por sua vez, reuniram-se, logo depois, conjuntamente com os grevistas, na sede da Federação, quando foi dada ordem de voltar ao serviço. E, mais tarde, era lançada uma proclamação à corporação.

NAO SERAO PUNIDOS
Entre as várias e importantes cláusulas do acordo, há a que estabelece o prazo de 15 dias para o início do trabalho de uma comissão, constituída de representantes de marítimos, armadores e dos Ministérios do Trabalho, Viação e Marinha, designada pelo presidente da República para efetuar a verificação do montante correspondente aos 25% de aumento de fretes, a ser pago aos marítimos.

Outra cláusula estabelece o pagamento dos dias de greve e nenhuma punição aos grevistas. Também os tripulantes de pequena cabotagem foram beneficiados: receberam vencimentos dos dias de greve, quando em serviço de grande cabotagem.

ACORDO
Eis na íntegra as diversas cláusulas do acordo:
1) Sobre os salários vigentes anteriormente ao Acordo de Março de 1956, será concedido um reajuste de mais 15% (quinze por cento);

2) A percentagem do aumento tarifário de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os fretes concedidos em março de 1956, será integralmente aplicada no salário de março de 1956;

3) Para verificação do montante da renda dos 25% referidos no item 2, a Presidência da República designará uma comissão pericial contábil integrada por representantes dos Ministérios da Marinha, do Trabalho e da Viação, e das partes interessadas, sob a presidência do primeiro, que iniciará os trabalhos no prazo de quinze dias e terminará dentro do prazo de sessenta dias;

4) O presente Termo Aditivo não afeta direitos adquiridos e prazos de acordos, leis, decretos e portarias anteriormente homologados e ainda não executados;

5) Os marítimos que não receberam o aumento de março de 1956 em razão de não terem firmado o referido Acordo pelas suas entidades de classe, farão jus àquele aumento e mais às bases percentuais horas fixadas, como também a que vierem ser apuradas, ficando assegurada a percepção dos atrasados;

6) Nenhuma sanção será aplicada em todo o território nacional às entidades referidas e seus associados, no presente Termo Aditivo por motivos relacionados com a atual greve, inclusive pagamento de salário no período da greve, durante a vigência do presente Termo Aditivo (sanção de natureza trabalhista ou penal);

7) As embarcações de pequena cabotagem que trabalham em linhas nas quais os fretes são cobrados na Tabela Geral para grande cabotagem, serão pagos, aos seus tripulantes, os mesmos salários das embarcações semelhantes, cujos armadores estejam sediados no Distrito Federal;

8) As entidades referidas, neste Termo Aditivo, farão retornar ao trabalho, imediatamente, os seus membros e se declararão satisfeitos em suas reivindicações cujo o presente Termo Aditivo;

9) Serão convocados os sindicatos para o fim de ratificar o presente Termo Aditivo em assembleias que se efetuarão até o dia 27 de setembro de 1956;

10) Os marítimos das empresas de transporte de arca na Baía de Guanabara enquadram-se no presente Termo Aditivo.

Conseguido o termo final das conversações, o almirante Guilhot, respondendo a uma inquirição do deputado Aurélio Viana, afirmou ser «fiador do acordo, hoje firmado». Os membros do Comando Geral de Greve, por sua vez, reuniram-se, logo depois, conjuntamente com os grevistas, na sede da Federação, quando foi dada ordem de voltar ao serviço. E, mais tarde, era lançada uma proclamação à corporação.

Entre as várias e importantes cláusulas do acordo, há a que estabelece o prazo de 15 dias para o início do trabalho de uma comissão, constituída de representantes de marítimos, armadores e dos Ministérios do Trabalho, Viação e Marinha, designada pelo presidente da República para efetuar a verificação do montante correspondente aos 25% de aumento de fretes, a ser pago aos marítimos.

Outra cláusula estabelece o pagamento dos dias de greve e nenhuma punição aos grevistas. Também os tripulantes de pequena cabotagem foram beneficiados: receberam vencimentos dos dias de greve, quando em serviço de grande cabotagem.

ACORDO
Eis na íntegra as diversas cláusulas do acordo:
1) Sobre os salários vigentes anteriormente ao Acordo de Março de 1956, será concedido um reajuste de mais 15% (quinze por cento);

2) A percentagem do aumento tarifário de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os fretes concedidos em março de 1956, será integralmente aplicada no salário de março de 1956;

3) Para verificação do montante da renda dos 25% referidos no item 2, a Presidência da República designará uma comissão pericial contábil integrada por representantes dos Ministérios da Marinha, do Trabalho e da Viação, e das partes interessadas, sob a presidência do primeiro, que iniciará os trabalhos no prazo de quinze dias e terminará dentro do prazo de sessenta dias;

4) O presente Termo Aditivo não afeta direitos adquiridos e prazos de acordos, leis, decretos e portarias anteriormente homologados e ainda não executados;

5) Os marítimos que não receberam o aumento de março de 1956 em razão de não terem firmado o referido Acordo pelas suas entidades de classe, farão jus àquele aumento e mais às bases percentuais horas fixadas, como também a que vierem ser apuradas, ficando assegurada a percepção dos atrasados;

6) Nenhuma sanção será aplicada em todo o território nacional às entidades referidas e seus associados, no presente Termo Aditivo por motivos relacionados com a atual greve, inclusive pagamento de salário no período da greve, durante a vigência do presente Termo Aditivo (sanção de natureza trabalhista ou penal);

7) As embarcações de pequena cabotagem que trabalham em linhas nas quais os fretes são cobrados na Tabela Geral para grande cabotagem, serão pagos, aos seus tripulantes, os mesmos salários das embarcações semelhantes, cujos armadores estejam sediados no Distrito Federal;

8) As entidades referidas, neste Termo Aditivo, farão retornar ao trabalho, imediatamente, os seus membros e se declararão satisfeitos em suas reivindicações cujo o presente Termo Aditivo;

9) Serão convocados os sindicatos para o fim de ratificar o presente Termo Aditivo em assembleias que se efetuarão até o dia 27 de setembro de 1956;

10) Os marítimos das empresas de transporte de arca na Baía de Guanabara enquadram-se no presente Termo Aditivo.

Conseguido o termo final das conversações, o almirante Guilhot, respondendo a uma inquirição do deputado Aurélio Viana, afirmou ser «fiador do acordo, hoje firmado». Os membros do Comando Geral de Greve, por sua vez, reuniram-se, logo depois, conjuntamente com os grevistas, na sede da Federação, quando foi dada ordem de voltar ao serviço. E, mais tarde, era lançada uma proclamação à corporação.

Entre as várias e importantes cláusulas do acordo, há a que estabelece o prazo de 15 dias para o início do trabalho de uma comissão, constituída de representantes de marítimos, armadores e dos Ministérios do Trabalho, Viação e Marinha, designada pelo presidente da República para efetuar a verificação do montante correspondente aos 25% de aumento de fretes, a ser pago aos marítimos.

Outra cláusula estabelece o pagamento dos dias de greve e nenhuma punição aos grevistas. Também os tripulantes de pequena cabotagem foram beneficiados: receberam vencimentos dos dias de greve, quando em serviço de grande cabotagem.

ACORDO
Eis na íntegra as diversas cláusulas do acordo:
1) Sobre os salários vigentes anteriormente ao Acordo de Março de 1956, será concedido um reajuste de mais 15% (quinze por cento);

2) A percentagem do aumento tarifário de 25% (vinte e cinco por cento) sobre os fretes concedidos em março de 1956, será integralmente aplicada no salário de março de 1956;

3) Para verificação do montante da renda dos 25% referidos no item 2, a Presidência da República designará uma comissão pericial contábil integrada por representantes dos Ministérios da Marinha, do Trabalho e da Viação, e das partes interessadas, sob a presidência do primeiro, que iniciará os trabalhos no prazo de quinze dias e terminará dentro do prazo de sessenta dias;

4) O presente Termo Aditivo não afeta direitos adquiridos e prazos de acordos, leis, decretos e portarias anteriormente homologados e ainda não executados;

5) Os marítimos que não receberam o aumento de março de 1956 em razão de não terem firmado o referido Acordo pelas suas entidades de classe, farão jus àquele aumento e mais às bases percentuais horas fixadas, como também a que vierem ser apuradas, ficando assegurada a percepção dos atrasados;

6) Nenhuma sanção será aplicada em todo o território nacional às entidades referidas e seus associados, no presente Termo Aditivo por motivos relacionados com a atual greve, inclusive pagamento de salário no período da greve, durante a vigência do presente Termo Aditivo (sanção de natureza trabalhista ou penal);

7) As embarcações de pequena cabotagem que trabalham em linhas nas quais os fretes são cobrados na Tabela Geral para grande cabotagem, serão pagos, aos seus tripulantes, os mesmos salários das embarcações semelhantes, cujos armadores estejam sediados no Distrito Federal;

8) As entidades referidas, neste Termo Aditivo, farão retornar ao trabalho, imediatamente, os seus membros e se declararão satisfeitos em suas reivindicações cujo o presente Termo Aditivo;

9) Serão convocados os sindicatos para o fim de ratificar o presente Termo Aditivo em assembleias

Serão Debatidos no Parlamento os Crimes da Light e Bond and Share

CRIMINOSO RACIONAMENTO QUE ESTRANGULA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL — IMPORTANTE ENTREVISTA DO DEP. DAGOBERTO SALES A «O SEMANÁRIO» — DESDE 1948, A LIGHT MANTÉM DEFICITÁRIO O SEU SISTEMA NO RIO E S. PAULO — O PAÍS QUER CRESCER E OS TRUSTES NÃO DEIXAM

Em entrevista que concedeu ao periódico «O Semanário», feita capital, o deputado Dagoberto Sales situa perfeitamente a posição dos trusts norte-americanos, Light e Bond and Share, na tarefa de sufocar o desenvolvimento industrial do país. Não, porque freguesas devedoras de créditos e salubridade dos monopólios detentores de concessões para prestação de serviços públicos. Mas porque partem de um estudo do assunto, um engenho que acompanha com interesse a problemática, um parlamentar que se preocupa com a economia nacional.

O MONOPÓLIO ASFIXIANTE

«Trabalho dedicado, há alguns anos, ao estudo das causas que estão atualmente freando nosso progresso e especialmente no setor da energia elétrica que é vital, declarou o deputado. Estou particularmente uma das áreas em que esse gargalo da nossa economia se faz sentir com maior intensidade, que é a São Paulo».

E respondendo a seguir a uma própria pergunta sobre o que tem acontecido em São Paulo:

«Desde o século dezoito, uma companhia com sede no Canadá, aqui se instalou e aqui desenvolveu o seu sistema: a Light. Posteriormente foi sucedida por outra companhia estrangeira, a Bond and Share, no interior do Estado. Esta última absorveu grande parte das pequenas empresas nacionais, concessionárias de regiões restritas. Hoje em dia podemos afirmar que existe um monopólio do setor de energia elétrica em São Paulo, porque mais de 90% do mercado consumidor é do domínio dessas duas companhias».

Não adiante! «Não nos desejamos parar o andamento da nossa economia, mas isso parece que não conhece muitos os portadores de ações, (N. da R.: os donos dos trusts), que aqui não habitam e não estão sujeitos aos inconvenientes do racionamento. Chegou assim a um impasse. Desde 1918 o sistema Light é de fato em relação à demanda e o déficit cresce dia a dia, apesar de todos os artifícios de que se lance mão. A situação chegou a um ponto de tal gravidade que gerou no espírito de toda

a população o pensamento de que se tornava imprescindível uma intervenção estatal para suprir a incapacidade manifestada dessas companhias em atender às nossas necessidades».

A POLÍTICA DOS TRUSTES

E, de fato, dizemos nós, é esse, não só o pensamento como o anseio de toda a população. Não só de São Paulo e do Rio, onde a Light criou as garras e entorpece o desenvolvimento industrial, mas também do interior paulista, de Piratininga, de São João del-Rei, de São João do Rio Preto, onde a Bond and Share submete as populações a um racionamento calculado, fonte de polígonos lucros.

A nefasta política dos trusts norte-americanos, que conseguiram dominar nossas regiões de mais acentuado crescimento econômico, tem sido sempre a mesma: manter uma oferta de energia permanentemente inferior à procura, para garantir-se a total colocação da eletricidade produzida. Assim o empate de algum capital na ampliação de sua capacidade geradora é logo coberto, sem uma imobilização forçada a espera de crescimento do consumo. Isto, muito embora se saiba que tais ampliações são feitas, ou a custa de empréstimos que o governo brasileiro avaliza, ou a custa dos próprios lucros arrecados com o criminoso racionamento.

Conforme assinala o parlamentar em sua entrevista, os índices representativos do nosso consumo de energia elétrica são dos mais baixos do mundo, traduzindo o subdesenvolvimento de nossa economia e consequentemente, o baixo padrão de vida da enorme maioria do povo brasileiro. Isto devemos sem dúvida à ação da Light e da Bond and Share.

Por outro lado, o ritmo de crescimento desses índices, ainda abaixo, é impressionante. Basta dizer, frisa o deputado, que o seu crescimento está compreendido entre 10 a 15% cumulativos por ano. Isto significa que, a despeito da asfixia dos trusts, os anseios de desenvolvimento do país, a vontade do seu povo de construir uma pátria forte e independente vem se impondo. Mas, por isso mesmo, não se pode admitir que companhias estrangeiras continuem impunemente a contrariar esses anseios e essa vontade.

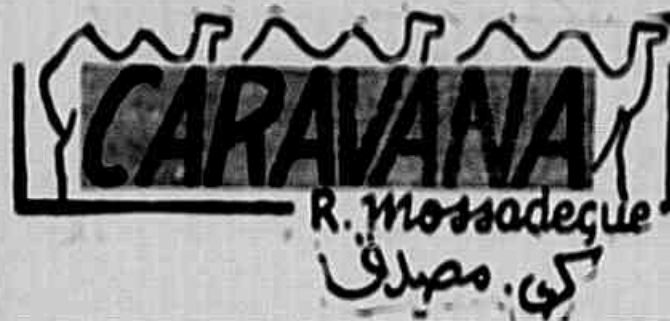


DEPUTADO DAGOBERTO SALES

A HORA DO POVO

O Deputado Dagoberto Sales, na referida entrevista, afirmou que, como a questão apresenta aspectos de suma gravidade para a economia nacional, deverá ser debatida sem demora no Congresso Federal.

E chegou, pois, a hora do povo participar diretamente dos debates e, através dos seus representantes no Parlamento, impor as soluções patrióticas que os governos ainda não se dispuseram a tomar.



MACTURE! Está no Livro de Allah a missão de cada um. A de Edeu: não ganhar a partida. Este é o seu teste diário. Está escrito!

BRIGAM os lobos na conspiração dos trusts. Inquirentes Edeu e venda de armas, Pineda, o pino; Mollet, os ingleses; Dulles, os judeus, L.A. no deserto, os árabes com os alcaides, cantam os encontros de Laila e a esposa de Zeina.

NOVO CARTAZ. Os comunistas invadiram o palco do Conselho de Segurança da ONU. Haverá vazilões.

ENIMOS pilotos mundiais transferiram-se para o Egito. E! espetacular o movimento dos barcos pelo canal.

CONTINUANDO em Damasco o envio do petróleo, Nasser, Nehru, Faizal e Saud planejam a liberdade e o progresso dos povos explorados.

Em estilo caravaneiro recebemos de Bel. Horizonte o seguinte:

«COM 18 londrinos, Edeu quer se apoderar do canal de Suez, parte integrante do território sob o domínio do Egito, que diria Edeu e que fariam os lo...»

«ACEITE esta solução!», — Acena Dulles ao Egito, com punhal na frente e desmoralização na sinistra.

Notícias Locais

— CARAVANA desfilou nos Jogos da Primavera. Alameda Correia cultuava. Leda Maria, impedida no batallão da Hipica. Uma balia, do sangue de Nasser, fez evoluções e ensaios saluantes em reverência ao Presidente do petróleo, enquanto meditava no majestoso espetáculo de esperanças que rolavam até os seus pés. Parcia segregar nos olhados de Negrão: Não entregue nada! Essas jovens, futuras mães brasileiras, precisariam do petróleo. Vou nacionalizar tudo!

— No Itamarati, CARAVANA sobre a resposta "pessoal" do Ministro ao apelo de Nasser não será publicada. Será que ela existe mesmo?

— Aniversário, domingo, o Dr. Jorge João Chalhoup. — Causou profunda consternação o falecimento do poeta Assad Bittar. Oriundo do Líbano, vivia em São Paulo e, pela inteligência e distinção, cativava os que dele se acercavam. Em sua hospitalidade "Ermitagem", recebia, para serões de poesia e arte, intelectuais árabes e brasileiros. Acompanham o seu fértil número amigos e, à beira do túmulo, discursou o poeta Salomão Jorge.

NOTA — Esta seção publica todas as notícias da colônia árabe. Correspondência ao K. Mossadegue, nesta Redação.

DIA 26, A PEDIDO DA FRANÇA E INGLATERRA:

O "Caso" Suez no Conselho de Segurança da O. N. U.

PARIS, 24 (F.P.) — A França e a Grã-Bretanha pediram ao Conselho de Segurança que se reúna em 26 do corrente, para examinar a questão de Suez.

TAMBÉM O EGITO

PARIS, 24 (F.P.) — Indicam, nos meios autorizados, que a reunião do Conselho de Segurança, que deve ser realizada em 26 do corrente em consequência do pedido formulado pelos governos francês e britânico, será seguida, em data que se segue, de uma reunião, com a presença dos ministros dos países interessados, e para a qual será convidado o Egito. E' esse, com efeito o modo de proceder que o regra no Conselho de Segurança.

PRESENTES OS MINISTROS

NAÇÕES UNIDAS (Nova do acento o Sr. Dag Hammarskjöld), 24 (FP) — Estando em Genebra, secretário-geral da ONU — o Sr. Nunez-Portuondo, presidente do Conselho de Segurança, não fixara ainda a hora exata em que o Conselho de Segurança se reunirá 1.ª feira, para discutir quanto ao caso de Suez, a pedido das delegações francesa e britânica, entretanto e provável que o Conselho se reúna às quinze horas.

Posteriormente, uma segunda reunião com a participação do Egito — Encerrada a conferência dos «Três Grandes» árabes: unanimidade em todos os problemas — Nehru na Arábia Saudita — Os italianos desmentem: não querem a guerra — Conferência egípcio-soviética no Cairo — Tráfego normal em Suez

Nos meios das Nações Unidas, não excluem a possibilidade de que os ministros das Relações Exteriores das potências principalmente interessadas no assunto venham pessoalmente expor o caso perante o Conselho. Entretanto, os ministros não se apresentariam quando da sessão de 4.ª feira que será consagrada ao debate na Organização, mas posteriormente, quando o Conselho abordar a fundo o problema.

PORTA-VOZ EGÍPCIO

CAIRO, 24 (F.P.) — Delixará esta capital ainda hoje ou amanhã o ministro do Exterior do Egito, Sr. Mahmoud Fawzi, que deverá apresentar o ponto de vista egípcio perante o Conselho de Segurança no transcurso dos debates a respeito da questão do Canal de Suez.

VOZES NA ASSER

PARIS, 24 (FP) — A Rádio egípcia anunciou que o presidente Nasser regressou ao Cairo, num avião especial, arabe-saudita. O chefe do Estado egípcio, estava acompanhado pelo Sr. Anwar

Sadafa, secretário-geral do congresso islâmico, e do Sr. Ali Sabri, diretor de política da Presidência da República, que tomaram parte nas conversações dos «Três» em Amã e em Riad (Arábia Saudita).

A sua chegada, o presidente Nasser não fez nenhuma declaração, precisou a emissora egípcia.

IDENTIDADE

PARIS, 24 (F.P.) — A Rádio do Cairo divulgou um comunicado publicado pelo rei Saud da Arábia Saudita, Sr. Koutaybi, presidente da República Síria, e presidente Nasser, do Egito, após as suas conversações de Amã e de Riad. Após evocar a evolução de todos os problemas árabes e o perigo israelense, consagra o comunicado a identidade de pontos de vista dos Três no caso de Suez e a total aprovação do Egito nas suas diferentes atitudes.

«O melhor meio de salvaguardar os interesses dos usuários do Canal é entrar em negociação com o Egito», acrescenta o comunicado,

anunciando ainda que a próxima reunião dos «Três» será efetuada em Damasco.

NEHRU CONTENTE

NOVA DELHI, 24 (FP) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru deixou esta capital hoje de manhã, por via aérea, com destino à Arábia Saudita, atendendo ao convite do soberano desse país, e retribuindo assim a visita feita à Índia pelo rei Saud no ano passado. Nehru viajou em companhia dos senhores Syed Mahmud, ministro sem pasta adido ao Ministério do Exterior, S. Dutt, secretário do Exterior, e três membros do parlamento indiano. Antes de partir, declarou o primeiro-ministro indiano ignorar se encontraria o coronel Nasser, presidente do Egito, mas que certamente o veria caso o mesmo se encontrasse em Riad. Acrescentou Nehru que a sua visita estreitaria os vínculos de amizade entre a Arábia Saudita e a Índia. Nehru registou-se ainda por ter sido recebido à ONU a questão de Suez, acrescentando: «Trata-se de uma boa coisa, pois não pode mais haver guerra desde que a questão está submetida à ONU. Assim, um conflito e as coisas tomam um bom rumo. Forçosamente essa iniciativa terá bons resultados. Mas o fato de submeter-se a questão da ONU não deve impedir as possibilidades de mediação». Espera-se que o primeiro-ministro esteja de regresso a esta capital no dia 28 do corrente.

“QUEREMOS A PAZ”

CAIRO, 24 (FP) — Num comunicado, desmente a em-

INFORMAÇÕES SOLICITADAS AO MINISTRO

Através de requerimento encaminhado à Mesa da Câmara, o deputado Celso Peçanha pediu ao ministro do Trabalho informações sobre as inspeções procedidas pela Delegação Regional do Estado do Rio nas fábricas de tecidos e rendas de Nova Friburgo.

O representante do PSP fluminense deseja saber, principalmente, se os operários que exercem suas atividades profissionais nas tinturarias daquelas empresas estão recebendo a taxa de isenção de imposto de renda.

João Mello

HOMENAGEM QUE LHE SERÁ PRESTADA POR MOTIVO DO SEU 8.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Hoje, às 13 horas, no 9.º andar da ABI, haverá um aperitivo, seguido de grande almoço, quando o homenageado será saudado pelo dr. Herbert Moses, em nome da ABI; dr. Elmano Cardim, em nome do «Jornal do Comércio»; dr. Manoel Barcelos, em nome da ABR; dr. Alfredo Naves (ex-presidente da ABI), em nome dos amigos e velhos companheiros, e J. J. de Carvalho, (ex-presidente da ABI), em nome da Comissão Promotora das homenagens.

As listas de adesões encontraram-se na Tesouraria da ABI, com o sr. Amorim; no balcão do «Jornal do Comércio», com o sr. Mattos; e na secretaria da ABR, à Rua Acre, 47 — 8.º andar.

MENEGHETTI NO SENADO

Esteve em visita ontem ao Senado o governador do Rio Grande do Sul, Sr. Ildo Meneghetti.

O chefe do Executivo gaúcho, que chegou ao Monroe pouco antes de ter início a sessão, foi recebido pelo vice-presidente da Casa, Sr. Apolônio Sales, em cujo gabinete manteve rápida palestra com vários parlamentares.

Congratulações, na Câmara, Com a Federação dos Marítimos

Medidas dependentes do Congresso que podem atenuar os efeitos da inflação

Congratulou-se o Sr. Aurio Steinbruch com a Federação dos Marítimos, pela solução encontrada para a greve do pessoal das empresas de capital privado.

O Sr. Sérgio Magalhães chamou a atenção do plenário para a necessidade de se dar rápido andamento à elaboração de algumas leis de importância, em andamento na Câmara. Referiu-se à reforma agrária e à lei sobre novas formas de pagamento de indenização por desapropriação de interesse público. Afirmou o representante petista que leis dessa espécie certamente atenuarão a crise

econômica-financeira e ajudarão o governo a combater a inflação.

SUBSTITUIÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Depois de aludir a determinadas medidas que comprometeram a administração do gen. Magessi na chefia de polícia, o Sr. João Machado, em breve discurso, dirigiu apelo ao coronel Batista Teixeira, no sentido de que se conduza dentro do respeito à lei, à frente do cargo em que substituiu o gen. demissionário.

INFLAÇÃO

Criticando certas medidas governamentais de combate à inflação, falou o Sr. Francisco Giraldez. Entre as providências oficiais que considera contra-producentes o orador citou a diminuição do crédito, a elevação dos preços de importação e outras, tendentes a reduzir os investimentos, provocando assim o desemprego.

CONGRATULAÇÕES

Sr. Xavier de Araújo congratulou-se pela passagem do aniversário do vespertino «A Notícia». Elogiou o jornal e o grande campo de tantas vezes reunido excelentes equipes de profissionais, jornal hoje dirigido com o mesmo brilho pelo Sr. Chagas Freitas, que exerce mandato na Câmara Federal, na qualidade de representante carioca.

CURSO DO DASP COM ORDEM DE DESPEJO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pede providências a respeito — Homenagem do Senado a Adolfo Konder

Durante o expediente da sessão de ontem do Senado, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti dirigiu um apelo ao presidente da República no sentido de que faça transferir, desde já, para outro local, a fim de que não tenham interrupção suas aulas, o curso de estudos ligados ao DASP que funciona no Edifício Andorini.

HOMENAGEM FÚNEBRE

O plenário aprovou um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido domingo último nesta Capital, do conhecido político Adolfo Konder. Enaltecendo a personalidade do antigo governador de Santa Catarina e veterano parlamentar, falaram, pelo PTE, pelo PSD e pela UDN, respectivamente, os Srs. Gomes de Oliveira, Francisco Galotti e Rui Palmeira.



O Algodão Brasileiro Encontra Seu Caminho

Venda grande partida à China Popular — O pagamento será feito em esterlinos — A Iugoslávia propõe a troca de algodão por equipamentos para usinas elétricas — Jânio Quadros recebe com interesse a proposta — Estranha a conduta do Itamarati

Duas notícias altamente auspiciosas para o nosso comércio exterior foram ventiladas no fim da semana que passou. Dizem respeito ao algodão brasileiro, anunciando uma, o término das negociações para a venda de grandes partidas à China Popular. Outra, a troca da fibra paulista por equipamentos elétricos da Iugoslávia.

O produto brasileiro, sofrendo como o de outros países sul-americanos, o avassalador «dumping» do algodão norte-americano, encontra a saída para a sua colocação no mercado externo, no caso representado por dois países do campo socialista.

PROPOSTA DO EMBAIXADOR IUGOSLAVO

Despacho de São Paulo anuncia que o governador Jânio Quadros recebeu em audiência especial o embaixador da Iugoslávia no Brasil que lhe manifestou o desejo do seu país de colaborar com técnicos e equipamentos nos planos do governo paulista relativos à construção de usinas elétricas.

A Iugoslávia está em condições de oferecer material elétrico pesado para a realização de tal plano, da mesma maneira que o vem fazendo com o Paquistão, a Birmânia e outros países. Acrescentou o embaixador que a aquisição desse material poderá ser concretizada no regime de trocas, estando a Iugoslávia interessada principalmente no algodão paulista.

O governador Jânio Quadros acolheu com interesse a proposta iugoslava que, além de significar uma esplêndida oportunidade para a compra dos materiais necessários ao seu plano de eletrificação, trará sensível desalço para a lavra algodoeira, apreensiva com a colocação do seu produto. E' pois em condições de avaliar a importância da concessão para o fornecimento de material.

da China Popular, parecem ter chegado a bom termo, pelo menos no referente à compra de algodão. Embora não tenha havido o estabelecimento de um convênio definitivo, está praticamente concluída a venda de grande parcela dos nossos excedentes de algodão, contra o pagamento em libras esterlinas.

A operação com o algodão está sendo considerada como a primeira de uma série de outras transações com o mesmo país e nas mesmas condições. E' verdade que um comércio desse tipo, sem uma continuidade garantida, ao sabor de interesses recíprocos mas ocasionais, pressa por isso aos azares da disponibilidade ou não de moedas fortes, não é ainda a forma que melhor consulta a necessidade de conquista de novo e ampla mercados. Mas já é um passo, e bastante amplo, no sentido da diversificação dos nossos mercados. A venda do algodão atesta tal afirmativa.

O ITAMARATI DIFÍCIL

Se devemos lutar sem restrições, quer a negociação concluída com a China quer o interesse demonstrado pelo Sr. Jânio Quadros em estabelecer a vantajosa troca com a Iugoslávia, cabe por isso mesmo estranhar a conduta do Itamarati nesse setor, impondo condições difíceis para as mesmas.

Como se sabe, é orientação do sr. Barbosa da Silva, que dirige a Divisão Econômica das Relações Exteriores, acabar com os convênios bilaterais, obrigando o país a negociar na base de moedas fortes ou naquelas de conversibilidade limitada, com circulação dentro dos chamados «clubes».

Espeçulações de ordem técnica, sem base na realidade nacional, têm sido levantadas a título de explicação. Os fatos porém são muito mais fortes que o «tecnicismo» do sr. Barbosa da Silva. E a este a inteiramente louváveis transações.

O seu seguro sucesso, vencerá com certeza a resistência desse senhor que escolheu, no caso do nosso comércio exterior, o lado justamente oposto ao da maioria da população brasileira.

ATAQUES HIPOCRITAS A NASSER

A) — Dizem os colonialistas. «Nasser é um ditador, portanto a nacionalização da Companhia do Canal de Suez é um ato ditatorial. Os que o aprovam são amigos dos ditadores, os que o desaprovam são democratas. Não se pode discutir com um ditador. E' preciso que ele se submeta ou se demita».

RESPOSTA:

1) — Que Nasser seja ou não um ditador, isto não altera o caráter positivo e progressista que reveste a nacionalização da Companhia.

2) — Eis porque a decisão do governo egípcio foi aplaudida, no mundo inteiro, por todos os que lutam resolutamente contra o imperialismo e pelo direito dos povos de dispor de si mesmos, portanto, pelos melhores democratas.

3) — O caráter democrático ou não do governo egípcio é assunto que deve ser resolvido pelos próprios egípcios. Pretender a derrubada de um governo por meio de intervenção estrangeira é atentar contra o princípio da coexistência pacífica dos regimes diferentes e renunciar à paz herança da guerra, é negar a um povo o direito de soberania.

Mentiras e Verdades em Torno da Questão de Suez

DESMONTADOS, UM APÓS OUTRO, OS FALSOS ARGUMENTOS DOS COLONIALISTAS INTERESSADOS EM DEFENDER A ODIOSA POLÍTICA DOS ANTIGOS DIRETORES DA COMPANHIA DO CANAL — ESMAGADORA RESPOSTA DE «L'HUMANITE»

O EGITO E A CAUSA DA PAZ

B) — Eles dizem: «E' preciso demonstrar firmeza no caso de Suez, para evitar um novo Munich».

RESPOSTA:

1) — Munich era a capitulação diante de um empreendimento do imperialismo hitlerista, que ameaçava a paz do mundo. Munich reforçava esse imperialismo, entregando-lhe de mão beijada um país, a Tchecoslováquia.

2) — Ao contrário disso, a nacionalização da Companhia do Canal de Suez representa uma derrota do imperialismo e portanto um reforço do campo da paz, através da vitória alcançada por um povo recentemente libertado.

3) — Um Egito independente não ameaça a paz do mundo. As intrigas e rivalidades imperialistas numa ou noutra região do globo é que põem a paz em perigo.

4) — Eis porque (observa «L'Humanité») assim como o Partido Comunista Francês foi o único, como partido, a condenar Munich, é agora o único, como partido, a condenar a política de força contra os povos da Argélia e do Egito.

A LIVRE PASSAGEM PELO CANAL

O) — Eles dizem: «E' preciso assegurar a livre navegação por Suez. A decisão do governo egípcio ameaça essa navegação. Prova disso é que o governo egípcio proíbe a passagem de navios de Israel pelo Canal».

RESPOSTA:

1) — A 31 de julho o presidente Nasser declarou: «Ninguém é mais interessado que o Egito na livre passagem e pelo desenvolvimento do trânsito através do Canal».

2) — Com efeito, a decisão egípcia foi tomada essen-

cialmente para assegurar o financiamento da barragem de Assuan. Consequentemente, quanto maior for o número de navios que passarem pelo Canal, tanto maiores serão as possibilidades de financiamento da barragem.

3) — A passagem de navios israelenses nada tem a ver com a nacionalização da Companhia. A interrupção dessa passagem ocorreu quando Nasser não estava ainda no poder, e portanto quando os ingleses e a companhia controlavam o tráfego pelo canal. Os que hoje fazem tanto barulho a esse respeito, mostravam-se antes muito discretos.

4) — A melhor maneira de assegurar a navegação pelo canal é a obtenção de um entendimento pacífico em torno da questão. A guerra implicaria provavelmente na paralisação da navegação e talvez na destruição do canal.

5) — No momento, os governantes ingleses e franceses, bem como os antigos proprietários da Companhia, é que ameaçam a navegação pelo canal, incitando os pilotos ao abandono do trabalho de praticagem.

INTERNACIONALISMO E INTERESSE NACIONAL

D) — Dizem os colonialistas: «O princípio da soberania está superando. O canal é uma via internacional e deve ser internacionalizado. Somos féis aos princípios da internacionalização».

RESPOSTA:

1) — Sob o pretexto de que o princípio da soberania nacional está ultrapassado é que, por exemplo, os direitos soberanos da França foram sacrificados no polvoroso-ago, que serve ao rearmamento alemão e à ocupação americana.

2) — O verdadeiro internacionalismo consiste em preservar ao mesmo tempo o interesse nacional e os direitos dos outros povos.

3) — Os que pretendem fazer a guerra defendem, na realidade, na pessoa dos antigos acionistas da Companhia do Canal, os grandes banqueiros, os grandes armadores, os presidentes de grandes companhias de navegação, como François Charles Roux, Emmanuel Monick, o duque d'Audiffret-Pasquier, o visconde Jehan de Rohan, o barão Maurice Hankey, Sir Alexander Cadogan, Sir William Currie, Lord Rotherwick e outros.

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

Semana agitada que nos oferece nada menos do que 8 estreias, 4 delas com credenciais para agradar e de gêneros variados. Nesta semana, quanto pelo mesmo gênero, de escolher a película que mais nos agrade, se a refrigeração funcionar e as polgas não atacarem, veremos então um bom espetáculo.

* **CARROSEL** (Carusel) — Direção de Henry King. Adaptação de "Lillian" de Feyer. Molnar feita por Oscar Hammerstein II (Letras) e Richard Rogers (música). Roteiro cinematográfico de Florent e Henry Ephron. Coreografia de Agnes de Mille e Rod Alexander. Fotografia de Charles G. Clarke, em technicolor e cinematoplas. Elenco: Gordon Macrae, Shirley Jones, Cameron Mitchell e Susan Lucci. Filme de gênero "show" da Broadway e que possui uma belíssima melodia. Ao que parece foi realizado com empenho e o processo cinematográfico, diminuindo a granulação, sendo um bom espetáculo musical.

* **TUDO QUE O CÉU PERMITE** (All that heaven allows) — Direção de Douglas Cirk. Roteiro de Peg Ferkick. Fotografia em technicolor de Russell Metty. Interpretes: Jane Wyman, Rodd Hudson, Agnes Moorehead e outros. Uma visão rica apaixonada pelo jovem e moderno Jardim de Bona, encontrando a oposição de seus filhos e da sociedade. Após uma série de incidentes tudo se resolve a contento.

* **ROMANCE NA ITALIA** (Viaggio in Italia) — Direção de Roberto Rossellini. Argumento de Vitaliano Brancati e Rossellini. Fotografia de Enzo Serafin. Com Ungrig Bergman, Georges Sanders, Paul Muller e outros. Um casal de ingleses viaja à Italia para tomar posse de uma herança, ambos estão a ponto de divorciar-se. Seus problemas, a viagem e o seu dilema são mostrados com a habitual classe de Rossellini.



Francisco Fabrizzi, A. Cifariello e Giancarlo Costa em Aconteceu em Roma

* **ACONTECEU EM ROMA** (Accidenti Romani) — Direção de Gianni Franciolini. Argumento de Sérgio Amidei, Francesco Mosi, Alberto Moravia e F. Scarpelli. Fotografia em technicolor e cinematoplas de Mario Monty. Música de Mario Nascimben. Elenco: Vittorio De Sica, Silvana Pampanini, Totò, Franco Fabrizzi e outros. Extrato de um romance de Moravia, conta-nos a história de 4 rapazes que decidem ganhar dinheiro fácil. Depois de uma série de trapalhadas, em que seus golpes falham, eles resolvem trabalhar. E' um dos bons lançamentos da semana.

* **EU CHORAREI AMANHÃ** (I'll cry tomorrow) — Direção de Daniel Mann. Roteiro de Helen Deutsch e Jay Richar Kennedy, baseado na autobiografia de Lillian Roth. Fotografia de Arthur E. Arling. Música de Alex North. Elenco: Susan Hayward, Richard Conte, Eddie Albert e Jo Van Fleet. Cinebiografia da cantora Lillian Roth que depois de se tornar alcoólatra consegue vencer o vício e reorganizar sua vida. A interpretação de Susan foi premiada no festival de Cannes de 55.

Outras películas: **David Crockett**, o rei das fronteiras, uma produção em technicolor dos estúdios Walt Disney; **20.000 léguas a Marte**, cinematoplas em technicolor com mais uma aventura interplanetária; **Crônica em Detroit** é o filme de "sangue" da semana.

ESPECTÁCULOS DE HOJE

- * **TUDO QUE O CÉU PERMITE** — São Luiz, Vitória, Alaska, Copacabana, Pirajá, Miramar, Botafogo, América, e Niterói. Com Jane Wyman e Rodd Hudson. Comédia romântica. Colorido. Produção americana. As 2, 4, 6 e 10 horas.
- * **DEUSAM AMARGA** — Metro Passelo, Metro Copacabana e Metro Tijuca. Com Glenn Ford e Donna Reed. Policial. Colorido. Produção americana. As 1, 4, 6 e 10 horas.
- * **ACONTECEU EM ROMA** — Painé, Fax, São José, Niterói, Imperatriz e Esque. Com Silvana Pampanini e De Sica. Comédia. Cinematoplas. Colorido. Produção italiana. As 2, 4, 6 e 10 horas.
- * **ROMANCE NA ITALIA** — Painé, Paratodos e Santo-Afonso. Com Ingrid Bergman e Georges Sanders. Comédia. Produção franco-italiana. As 2, 4, 6 e 10 horas.
- * **CARROSEL** — Painé, Ruy e Madrid. Com Gordon Macrae e Shirley Jones. Cinematoplas musical. Colorido. Roteiro no Painé e Ruy. As 1, 4, 6 e 10 horas.
- * **DAVY CROCKETT, O REI DAS FROTEIRAS** — Painé, Astória, Olinda, Itai, Meio, Colônia, Mascote e Primor. Orel e muitos outros. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos às 16 horas.

CARTAZ

- * **GINASTICO** — A casa de chumbo de água, com o elenco de F. B. L. Diariamente às 21 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos às 16 horas.
- * **GLORIA** — Chit. Mademoiselle. Chit. com D.J.A.N.E. Diariamente às 21 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos às 16 horas.
- * **JARUEL** — Chit. em 10 dias. As 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.
- * **MADUREIRA** — Chit. o disco. revista, com Zéquin Jorge. Diariamente às 21 horas, sábados e domingos, três sessões, às 16, 21 e 22 horas.
- * **RECORIO** — Chit. para Jambor. Chit. com Nela Paula. Grande Orel e muitos outros. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos às 16 horas.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indolentes. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular
CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

movimento estudantil

JORNADA VETERINARIA

O D. A. Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária realizará na segunda quinzena do mês vindouro a IV Jornada Veterinária, promovida anualmente sob seus auspícios. Nessa sessão, estarão sendo solicitadas colaborações de alunos, professores, técnicos e veterinários, que deverão contribuir com trabalhos de junho científico no campo da Medicina Veterinária.

AVIZINHAM-SE AS ELEIÇÕES

Realizar-se-ão neste e no próximo mês eleições para diretoria dos vários centros acadêmicos, acentuando-se nas faculdades os preparativos e os planos para as pugnas eleitorais. Na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (Gama Filho) o Partido Reformador local já designou em convenção a sua chapa, assim constituída: para presidente, Sebastião de Aguiar França;

vice-presidente, Herbert Torres de Souza; 1º secretário, Miriam Ferreira de Souza; 2º secretário, Cid Macnado; 1º tesoureiro, João Osório Pereira; 2º tesoureiro, Clélia Benedita de Góes.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

Na Faculdade Fluminense de Medicina, o Conselho de Representantes marcou para 26 do corrente, quarta-feira, a data das eleições para a diretoria do D. A. Barros Torres.

ma, este manto. Ca-
ressa do ataque. Por fim fi-
ram fogo com suas armas au-
tômáticas.

Comissão das Verbas 3 e 4 Irá Quinta-Feira ao Catele

Em Assembléia os Motoristas Pela Reforma do Dec. 31.181

Conhecidos por cada um dos seus membros, os motoristas da Diretoria Federal, autônoma e independente, vão se reunir hoje em grande assembléia, às 19 horas, à Rua Santana, 102, 3º andar, para discutir e deliberar sobre a aprovação de um anteprojeto de reforma do decreto 31.181.

De há muito vêm se acumulando as reclamações dos motoristas contra o citado decreto, que trata do Regulamento do Serviço de Taxis no Distrito Federal. Ele estabelece, entre outras coisas, a proibição de exportar passageiros ou estacionar no centro da cidade e decair a critério da Inspeção de Tráfego a função do motorista de táxi.

Na assembléia de hoje, os motoristas do volante pretendem aprovar um anteprojeto de reforma do decreto 31.181.

A assembléia é convocada pelas seguintes entidades: Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários; Federação Interestadual dos Condutores Autônomos de Veículos; Sindicato dos Rodoviários e Autônomos; União Beneficente dos Condutores de Camionetas; União Beneficente dos Motoristas; Associação Industrial dos Motoristas e Sociedade Cultural dos Motoristas.

VÃO PEDIR AO GOVÊRNO QUE O GOVÊRNO CUMpra Uma Lei do GovÊrno



Vitoriosos na luta pelo aumento dos vencimentos, com a assinatura de um decreto presidencial, os servidores das verbas 3 e 4 lutam agora para que ele seja cumprido.

Angustiante a situação do pessoal das verbas 3 e 4 ☆ As repartições não tomam conhecimento do decreto do sr. Juscelino Kubitschek ☆ O Comitê irá quinta-feira ao Catele

O Comitê Central da Campanha Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4 irá na próxima quinta-feira ao Palácio do Catete, reter ao presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, o desejo de que sejam atendidas suas mais imediatas reivindicações, consubstanciadas em memorial que lhe foi encaminhado há algumas semanas.

SÉRIOS PROBLEMAS
As principais reivindicações que os servidores das verbas 3 e 4 desejam ver imediatamente atendidas, são as seguintes:

- 1) Que todas as repartições governamentais cumpram o decreto presidencial 39.017, que elevou os vencimentos dos referidos servidores por não haverem sido eles beneficiados pelo aumento geral do funcionalismo público. É um decreto do governo que ele próprio não cumpre.
- 2) Regularizar o cumprimento do decreto 39.017 em repartições, onde o aumento não vem sendo pago regularmente e por fim aos atrasos nos pagamentos de vencimentos que em algumas repartições — como o Instituto Benjamin Constant — vêm se verificando há vários meses.
- 3) Promover um reajustamento salarial para os servidores das verbas 3 e 4 que, apesar do decreto 39.017, estão com salários inferiores a 3.184 cruzeiros, mínimo vigente no Distrito Federal desde 1º de agosto.
- 4) Definir, através de lei, a situação jurídica dos servidores das referidas verbas. Atualmente, ora são considerados enquadrados na legislação trabalhista comum, ora no Estatuto do Funcionalismo.

REUNI-SE O COMITÊ

O Comitê Central da Campanha tem estado em intensa atividade nestes últimos dias. Duas vezes esteve no DASP, ao par de entrar em contato com autoridades de várias repartições governamentais. Por fim, como os problemas levantados não obtiveram solução através de tais contactos, o Comitê resolveu voltar a se avistar com o sr. Kubitschek, o que pretende fazer dentro de dois dias. Para acertar os pontos de vista com o presidente da República, os membros do Comitê reunir-se-ão ontem à noite na sede da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

Nos próximos dias o Comitê fixará a data de uma grande assembléia dos servidores das verbas 3 e 4 em que dará conta dos esforços empreendidos para a solução de seus angustiantes problemas, bem como dos resultados eventual, mente obtidos.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras em todos os gostos. Ambiente agradável. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel. 24-4491 — Saúde

O CAMARADA
Materiais para construção em todos os preços. Vendas de seções de vendas: Rua da Quitanda, 18 — tel. 22-1499.

LEILOEIRO EUCLIDES
Leiloeiro público — prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda, 18 — tel. 22-1499.

ESTIFADOR
Manoel Fôrtes Barbosa
Faz todos os serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações de interiores e reformas em geral. Rua Gonzaga Junior, 202. Tel. 30-5571. (Acumulado sem compromissos)

QUEM COMPRA NA FÁBRICA SAI LUCRANDO
AMAURY fabrica e vende diretamente: Calças de sarfá Cr\$ 280,00. Calças de flanela Cr\$ 350,00. Calças de algodão Cr\$ 450,00. Calças de lã Cr\$ 500,00. Calças de seda Cr\$ 600,00. Calças de seda Cr\$ 700,00. Calças de seda Cr\$ 800,00. Calças de seda Cr\$ 900,00. Calças de seda Cr\$ 1.000,00. Calças de seda Cr\$ 1.100,00. Calças de seda Cr\$ 1.200,00. Calças de seda Cr\$ 1.300,00. Calças de seda Cr\$ 1.400,00. Calças de seda Cr\$ 1.500,00. Calças de seda Cr\$ 1.600,00. Calças de seda Cr\$ 1.700,00. Calças de seda Cr\$ 1.800,00. Calças de seda Cr\$ 1.900,00. Calças de seda Cr\$ 2.000,00. Calças de seda Cr\$ 2.100,00. Calças de seda Cr\$ 2.200,00. Calças de seda Cr\$ 2.300,00. Calças de seda Cr\$ 2.400,00. Calças de seda Cr\$ 2.500,00. Calças de seda Cr\$ 2.600,00. Calças de seda Cr\$ 2.700,00. Calças de seda Cr\$ 2.800,00. Calças de seda Cr\$ 2.900,00. Calças de seda Cr\$ 3.000,00. Calças de seda Cr\$ 3.100,00. Calças de seda Cr\$ 3.200,00. Calças de seda Cr\$ 3.300,00. Calças de seda Cr\$ 3.400,00. Calças de seda Cr\$ 3.500,00. Calças de seda Cr\$ 3.600,00. Calças de seda Cr\$ 3.700,00. Calças de seda Cr\$ 3.800,00. Calças de seda Cr\$ 3.900,00. Calças de seda Cr\$ 4.000,00. Calças de seda Cr\$ 4.100,00. Calças de seda Cr\$ 4.200,00. Calças de seda Cr\$ 4.300,00. Calças de seda Cr\$ 4.400,00. Calças de seda Cr\$ 4.500,00. Calças de seda Cr\$ 4.600,00. Calças de seda Cr\$ 4.700,00. Calças de seda Cr\$ 4.800,00. Calças de seda Cr\$ 4.900,00. Calças de seda Cr\$ 5.000,00. Calças de seda Cr\$ 5.100,00. Calças de seda Cr\$ 5.200,00. Calças de seda Cr\$ 5.300,00. Calças de seda Cr\$ 5.400,00. Calças de seda Cr\$ 5.500,00. Calças de seda Cr\$ 5.600,00. Calças de seda Cr\$ 5.700,00. Calças de seda Cr\$ 5.800,00. Calças de seda Cr\$ 5.900,00. Calças de seda Cr\$ 6.000,00. Calças de seda Cr\$ 6.100,00. Calças de seda Cr\$ 6.200,00. Calças de seda Cr\$ 6.300,00. Calças de seda Cr\$ 6.400,00. Calças de seda Cr\$ 6.500,00. Calças de seda Cr\$ 6.600,00. Calças de seda Cr\$ 6.700,00. Calças de seda Cr\$ 6.800,00. Calças de seda Cr\$ 6.900,00. Calças de seda Cr\$ 7.000,00. Calças de seda Cr\$ 7.100,00. Calças de seda Cr\$ 7.200,00. Calças de seda Cr\$ 7.300,00. Calças de seda Cr\$ 7.400,00. Calças de seda Cr\$ 7.500,00. Calças de seda Cr\$ 7.600,00. Calças de seda Cr\$ 7.700,00. Calças de seda Cr\$ 7.800,00. Calças de seda Cr\$ 7.900,00. Calças de seda Cr\$ 8.000,00. Calças de seda Cr\$ 8.100,00. Calças de seda Cr\$ 8.200,00. Calças de seda Cr\$ 8.300,00. Calças de seda Cr\$ 8.400,00. Calças de seda Cr\$ 8.500,00. Calças de seda Cr\$ 8.600,00. Calças de seda Cr\$ 8.700,00. Calças de seda Cr\$ 8.800,00. Calças de seda Cr\$ 8.900,00. Calças de seda Cr\$ 9.000,00. Calças de seda Cr\$ 9.100,00. Calças de seda Cr\$ 9.200,00. Calças de seda Cr\$ 9.300,00. Calças de seda Cr\$ 9.400,00. Calças de seda Cr\$ 9.500,00. Calças de seda Cr\$ 9.600,00. Calças de seda Cr\$ 9.700,00. Calças de seda Cr\$ 9.800,00. Calças de seda Cr\$ 9.900,00. Calças de seda Cr\$ 10.000,00. Calças de seda Cr\$ 10.100,00. Calças de seda Cr\$ 10.200,00. Calças de seda Cr\$ 10.300,00. Calças de seda Cr\$ 10.400,00. Calças de seda Cr\$ 10.500,00. Calças de seda Cr\$ 10.600,00. Calças de seda Cr\$ 10.700,00. Calças de seda Cr\$ 10.800,00. Calças de seda Cr\$ 10.900,00. Calças de seda Cr\$ 11.000,00. Calças de seda Cr\$ 11.100,00. Calças de seda Cr\$ 11.200,00. Calças de seda Cr\$ 11.300,00. Calças de seda Cr\$ 11.400,00. Calças de seda Cr\$ 11.500,00. Calças de seda Cr\$ 11.600,00. Calças de seda Cr\$ 11.700,00. Calças de seda Cr\$ 11.800,00. Calças de seda Cr\$ 11.900,00. Calças de seda Cr\$ 12.000,00. Calças de seda Cr\$ 12.100,00. Calças de seda Cr\$ 12.200,00. Calças de seda Cr\$ 12.300,00. Calças de seda Cr\$ 12.400,00. Calças de seda Cr\$ 12.500,00. Calças de seda Cr\$ 12.600,00. Calças de seda Cr\$ 12.700,00. Calças de seda Cr\$ 12.800,00. Calças de seda Cr\$ 12.900,00. Calças de seda Cr\$ 13.000,00. Calças de seda Cr\$ 13.100,00. Calças de seda Cr\$ 13.200,00. Calças de seda Cr\$ 13.300,00. Calças de seda Cr\$ 13.400,00. Calças de seda Cr\$ 13.500,00. Calças de seda Cr\$ 13.600,00. Calças de seda Cr\$ 13.700,00. Calças de seda Cr\$ 13.800,00. Calças de seda Cr\$ 13.900,00. Calças de seda Cr\$ 14.000,00. Calças de seda Cr\$ 14.100,00. Calças de seda Cr\$ 14.200,00. Calças de seda Cr\$ 14.300,00. Calças de seda Cr\$ 14.400,00. Calças de seda Cr\$ 14.500,00. Calças de seda Cr\$ 14.600,00. Calças de seda Cr\$ 14.700,00. Calças de seda Cr\$ 14.800,00. Calças de seda Cr\$ 14.900,00. Calças de seda Cr\$ 15.000,00. Calças de seda Cr\$ 15.100,00. Calças de seda Cr\$ 15.200,00. Calças de seda Cr\$ 15.300,00. Calças de seda Cr\$ 15.400,00. Calças de seda Cr\$ 15.500,00. Calças de seda Cr\$ 15.600,00. Calças de seda Cr\$ 15.700,00. Calças de seda Cr\$ 15.800,00. Calças de seda Cr\$ 15.900,00. Calças de seda Cr\$ 16.000,00. Calças de seda Cr\$ 16.100,00. Calças de seda Cr\$ 16.200,00. Calças de seda Cr\$ 16.300,00. Calças de seda Cr\$ 16.400,00. Calças de seda Cr\$ 16.500,00. Calças de seda Cr\$ 16.600,00. Calças de seda Cr\$ 16.700,00. Calças de seda Cr\$ 16.800,00. Calças de seda Cr\$ 16.900,00. Calças de seda Cr\$ 17.000,00. Calças de seda Cr\$ 17.100,00. Calças de seda Cr\$ 17.200,00. Calças de seda Cr\$ 17.300,00. Calças de seda Cr\$ 17.400,00. Calças de seda Cr\$ 17.500,00. Calças de seda Cr\$ 17.600,00. Calças de seda Cr\$ 17.700,00. Calças de seda Cr\$ 17.800,00. Calças de seda Cr\$ 17.900,00. Calças de seda Cr\$ 18.000,00. Calças de seda Cr\$ 18.100,00. Calças de seda Cr\$ 18.200,00. Calças de seda Cr\$ 18.300,00. Calças de seda Cr\$ 18.400,00. Calças de seda Cr\$ 18.500,00. Calças de seda Cr\$ 18.600,00. Calças de seda Cr\$ 18.700,00. Calças de seda Cr\$ 18.800,00. Calças de seda Cr\$ 18.900,00. Calças de seda Cr\$ 19.000,00. Calças de seda Cr\$ 19.100,00. Calças de seda Cr\$ 19.200,00. Calças de seda Cr\$ 19.300,00. Calças de seda Cr\$ 19.400,00. Calças de seda Cr\$ 19.500,00. Calças de seda Cr\$ 19.600,00. Calças de seda Cr\$ 19.700,00. Calças de seda Cr\$ 19.800,00. Calças de seda Cr\$ 19.900,00. Calças de seda Cr\$ 20.000,00. Calças de seda Cr\$ 20.100,00. Calças de seda Cr\$ 20.200,00. Calças de seda Cr\$ 20.300,00. Calças de seda Cr\$ 20.400,00. Calças de seda Cr\$ 20.500,00. Calças de seda Cr\$ 20.600,00. Calças de seda Cr\$ 20.700,00. Calças de seda Cr\$ 20.800,00. Calças de seda Cr\$ 20.900,00. Calças de seda Cr\$ 21.000,00. Calças de seda Cr\$ 21.100,00. Calças de seda Cr\$ 21.200,00. Calças de seda Cr\$ 21.300,00. Calças de seda Cr\$ 21.400,00. Calças de seda Cr\$ 21.500,00. Calças de seda Cr\$ 21.600,00. Calças de seda Cr\$ 21.700,00. Calças de seda Cr\$ 21.800,00. Calças de seda Cr\$ 21.900,00. Calças de seda Cr\$ 22.000,00. Calças de seda Cr\$ 22.100,00. Calças de seda Cr\$ 22.200,00. Calças de seda Cr\$ 22.300,00. Calças de seda Cr\$ 22.400,00. Calças de seda Cr\$ 22.500,00. Calças de seda Cr\$ 22.600,00. Calças de seda Cr\$ 22.700,00. Calças de seda Cr\$ 22.800,00. Calças de seda Cr\$ 22.900,00. Calças de seda Cr\$ 23.000,00. Calças de seda Cr\$ 23.100,00. Calças de seda Cr\$ 23.200,00. Calças de seda Cr\$ 23.300,00. Calças de seda Cr\$ 23.400,00. Calças de seda Cr\$ 23.500,00. Calças de seda Cr\$ 23.600,00. Calças de seda Cr\$ 23.700,00. Calças de seda Cr\$ 23.800,00. Calças de seda Cr\$ 23.900,00. Calças de seda Cr\$ 24.000,00. Calças de seda Cr\$ 24.100,00. Calças de seda Cr\$ 24.200,00. Calças de seda Cr\$ 24.300,00. Calças de seda Cr\$ 24.400,00. Calças de seda Cr\$ 24.500,00. Calças de seda Cr\$ 24.600,00. Calças de seda Cr\$ 24.700,00. Calças de seda Cr\$ 24.800,00. Calças de seda Cr\$ 24.900,00. Calças de seda Cr\$ 25.000,00. Calças de seda Cr\$ 25.100,00. Calças de seda Cr\$ 25.200,00. Calças de seda Cr\$ 25.300,00. Calças de seda Cr\$ 25.400,00. Calças de seda Cr\$ 25.500,00. Calças de seda Cr\$ 25.600,00. Calças de seda Cr\$ 25.700,00. Calças de seda Cr\$ 25.800,00. Calças de seda Cr\$ 25.900,00. Calças de seda Cr\$ 26.000,00. Calças de seda Cr\$ 26.100,00. Calças de seda Cr\$ 26.200,00. Calças de seda Cr\$ 26.300,00. Calças de seda Cr\$ 26.400,00. Calças de seda Cr\$ 26.500,00. Calças de seda Cr\$ 26.600,00. Calças de seda Cr\$ 26.700,00. Calças de seda Cr\$ 26.800,00. Calças de seda Cr\$ 26.900,00. Calças de seda Cr\$ 27.000,00. Calças de seda Cr\$ 27.100,00. Calças de seda Cr\$ 27.200,00. Calças de seda Cr\$ 27.300,00. Calças de seda Cr\$ 27.400,00. Calças de seda Cr\$ 27.500,00. Calças de seda Cr\$ 27.600,00. Calças de seda Cr\$ 27.700,00. Calças de seda Cr\$ 27.800,00. Calças de seda Cr\$ 27.900,00. Calças de seda Cr\$ 28.000,00. Calças de seda Cr\$ 28.100,00. Calças de seda Cr\$ 28.200,00. Calças de seda Cr\$ 28.300,00. Calças de seda Cr\$ 28.400,00. Calças de seda Cr\$ 28.500,00. Calças de seda Cr\$ 28.600,00. Calças de seda Cr\$ 28.700,00. Calças de seda Cr\$ 28.800,00. Calças de seda Cr\$ 28.900,00. Calças de seda Cr\$ 29.000,00. Calças de seda Cr\$ 29.100,00. Calças de seda Cr\$ 29.200,00. Calças de seda Cr\$ 29.300,00. Calças de seda Cr\$ 29.400,00. Calças de seda Cr\$ 29.500,00. Calças de seda Cr\$ 29.600,00. Calças de seda Cr\$ 29.700,00. Calças de seda Cr\$ 29.800,00. Calças de seda Cr\$ 29.900,00. Calças de seda Cr\$ 30.000,00. Calças de seda Cr\$ 30.100,00. Calças de seda Cr\$ 30.200,00. Calças de seda Cr\$ 30.300,00. Calças de seda Cr\$ 30.400,00. Calças de seda Cr\$ 30.500,00. Calças de seda Cr\$ 30.600,00. Calças de seda Cr\$ 30.700,00. Calças de seda Cr\$ 30.800,00. Calças de seda Cr\$ 30.900,00. Calças de seda Cr\$ 31.000,00. Calças de seda Cr\$ 31.100,00. Calças de seda Cr\$ 31.200,00. Calças de seda Cr\$ 31.300,00. Calças de seda Cr\$ 31.400,00. Calças de seda Cr\$ 31.500,00. Calças de seda Cr\$ 31.600,00. Calças de seda Cr\$ 31.700,00. Calças de seda Cr\$ 31.800,00. Calças de seda Cr\$ 31.900,00. Calças de seda Cr\$ 32.000,00. Calças de seda Cr\$ 32.100,00. Calças de seda Cr\$ 32.200,00. Calças de seda Cr\$ 32.300,00. Calças de seda Cr\$ 32.400,00. Calças de seda Cr\$ 32.500,00. Calças de seda Cr\$ 32.600,00. Calças de seda Cr\$ 32.700,00. Calças de seda Cr\$ 32.800,00. Calças de seda Cr\$ 32.900,00. Calças de seda Cr\$ 33.000,00. Calças de seda Cr\$ 33.100,00. Calças de seda Cr\$ 33.200,00. Calças de seda Cr\$ 33.300,00. Calças de seda Cr\$ 33.400,00. Calças de seda Cr\$ 33.500,00. Calças de seda Cr\$ 33.600,00. Calças de seda Cr\$ 33.700,00. Calças de seda Cr\$ 33.800,00. Calças de seda Cr\$ 33.900,00. Calças de seda Cr\$ 34.000,00. Calças de seda Cr\$ 34.100,00. Calças de seda Cr\$ 34.200,00. Calças de seda Cr\$ 34.300,00. Calças de seda Cr\$ 34.400,00. Calças de seda Cr\$ 34.500,00. Calças de seda Cr\$ 34.600,00. Calças de seda Cr\$ 34.700,00. Calças de seda Cr\$ 34.800,00. Calças de seda Cr\$ 34.900,00. Calças de seda Cr\$ 35.000,00. Calças de seda Cr\$ 35.100,00. Calças de seda Cr\$ 35.200,00. Calças de seda Cr\$ 35.300,00. Calças de seda Cr\$ 35.400,00. Calças de seda Cr\$ 35.500,00. Calças de seda Cr\$ 35.600,00. Calças de seda Cr\$ 35.700,00. Calças de seda Cr\$ 35.800,00. Calças de seda Cr\$ 35.900,00. Calças de seda Cr\$ 36.000,00. Calças de seda Cr\$ 36.100,00. Calças de seda Cr\$ 36.200,00. Calças de seda Cr\$ 36.300,00. Calças de seda Cr\$ 36.400,00. Calças de seda Cr\$ 36.500,00. Calças de seda Cr\$ 36.600,00. Calças de seda Cr\$ 36.700,00. Calças de seda Cr\$ 36.800,00. Calças de seda Cr\$ 36.900,00. Calças de seda Cr\$ 37.000,00. Calças de seda Cr\$ 37.100,00. Calças de seda Cr\$ 37.200,00. Calças de seda Cr\$ 37.300,00. Calças de seda Cr\$ 37.400,00. Calças de seda Cr\$ 37.500,00. Calças de seda Cr\$ 37.600,00. Calças de seda Cr\$ 37.700,00. Calças de seda Cr\$ 37.800,00. Calças de seda Cr\$ 37.900,00. Calças de seda Cr\$ 38.000,00. Calças de seda Cr\$ 38.100,00. Calças de seda Cr\$ 38.200,00. Calças de seda Cr\$ 38.300,00. Calças de seda Cr\$ 38.400,00. Calças de seda Cr\$ 38.500,00. Calças de seda Cr\$ 38.600,00. Calças de seda Cr\$ 38.700,00. Calças de seda Cr\$ 38.800,00. Calças de seda Cr\$ 38.900,00. Calças de seda Cr\$ 39.000,00. Calças de seda Cr\$ 39.100,00. Calças de seda Cr\$ 39.200,00. Calças de seda Cr\$ 39.300,00. Calças de seda Cr\$ 39.400,00. Calças de seda Cr\$ 39.500,00. Calças de seda Cr\$ 39.600,00. Calças de seda Cr\$ 39.700,00. Calças de seda Cr\$ 39.800,00. Calças de seda Cr\$ 39.900,00. Calças de seda Cr\$ 40.000,00. Calças de seda Cr\$ 40.100,00. Calças de seda Cr\$ 40.200,00. Calças de seda Cr\$ 40.300,00. Calças de seda Cr\$ 40.400,00. Calças de seda Cr\$ 40.500,00. Calças de seda Cr\$ 40.600,00. Calças de seda Cr\$ 40.700,00. Calças de seda Cr\$ 40.800,00. Calças de seda Cr\$ 40.900,00. Calças de seda Cr\$ 41.000,00. Calças de seda Cr\$ 41.100,00. Calças de seda Cr\$ 41.200,00. Calças de seda Cr\$ 41.300,00. Calças de seda Cr\$ 41.400,00. Calças de seda Cr\$ 41.500,00. Calças de seda Cr\$ 41.600,00. Calças de seda Cr\$ 41.700,00. Calças de seda Cr\$ 41.800,00. Calças de seda Cr\$ 41.900,00. Calças de seda Cr\$ 42.000,00. Calças de seda Cr\$ 42.100,00. Calças de seda Cr\$ 42.200,00. Calças de seda Cr\$ 42.300,00. Calças de seda Cr\$ 42.400,00. Calças de seda Cr\$ 42.500,00. Calças de seda Cr\$ 42.600,00. Calças de seda Cr\$ 42.700,00. Calças de seda Cr\$ 42.800,00. Calças de seda Cr\$ 42.900,00. Calças de seda Cr\$ 43.000,00. Calças de seda Cr\$ 43.100,00. Calças de seda Cr\$ 43.200,00. Calças de seda Cr\$ 43.300,00. Calças de seda Cr\$ 43.400,00. Calças de seda Cr\$ 43.500,00. Calças de seda Cr\$ 43.600,00. Calças de seda Cr\$ 43.700,00. Calças de seda Cr\$ 43.800,00. Calças de seda Cr\$ 43.900,00. Calças de seda Cr\$ 44.000,00. Calças de seda Cr\$ 44.100,00. Calças de seda Cr\$ 44.200,00. Calças de seda Cr\$ 44.300,00. Calças de seda Cr\$ 44.400,00. Calças de seda Cr\$ 44.500,00. Calças de seda Cr\$ 44.600,00. Calças de seda Cr\$ 44.700,00. Calças de seda Cr\$ 44.800,00. Calças de seda Cr\$ 44.900,00. Calças de seda Cr\$ 45.000,00. Calças de seda Cr\$ 45.100,00. Calças de seda Cr\$ 45.200,00. Calças de seda Cr\$ 45.300,00. Calças de seda Cr\$ 45.400,00. Calças de seda Cr\$ 45.500,00. Calças de seda Cr\$ 45.600,00. Calças de seda Cr\$ 45.700,00. Calças de seda Cr\$ 45.800,00. Calças de seda Cr\$ 45.900,00. Calças de seda Cr\$ 46.000,00. Calças de seda Cr\$ 46.100,00. Calças de seda Cr\$ 46.200,00. Calças de seda Cr\$ 46.300,00. Calças de seda Cr\$ 46.400,00. Calças de seda Cr\$ 46.500,00. Calças de seda Cr\$ 46.600,00. Calças de seda Cr\$ 46.700,00. Calças de seda Cr\$ 46.800,00. Calças de seda Cr\$ 46.900,00. Calças de seda Cr\$ 47.000,00. Calças de seda Cr\$ 47.100,00. Calças de seda Cr\$ 47.200,00. Calças de seda Cr\$ 47.300,00. Calças de seda Cr\$ 47.400,00. Calças de seda Cr\$ 47.500,00. Calças de seda Cr\$ 47.600,00. Calças de seda Cr\$ 47.700,00. Calças de seda Cr\$ 47.800,00. Calças de seda Cr\$ 47.900,00. Calças de seda Cr\$ 48.000,00. Calças de seda Cr\$ 48.100,00. Calças de seda Cr\$ 48.200,00. Calças de seda Cr\$ 48.300,00. Calças de seda Cr\$ 48.400,00. Calças de seda Cr\$ 48.500,00. Calças de seda Cr\$ 48.600,00. Calças de seda Cr\$ 48.700,00. Calças de seda Cr\$ 48.800,00. Calças de seda Cr\$ 48.900,00. Calças de seda Cr\$ 49.000,00. Calças de seda Cr\$ 49.100,00. Calças de seda Cr\$ 49.200,00. Calças de seda Cr\$ 49.300,00. Calças de seda Cr\$ 49.400,00. Calças de seda Cr\$ 49.500,00. Calças de seda Cr\$ 49.600,00. Calças de seda Cr\$ 49.700,00. Calças de seda Cr\$ 49.800,00. Calças de seda Cr\$ 49.900,00. Calças de seda Cr\$ 50.000,00. Calças de seda Cr\$ 50.100,00. Calças de seda Cr\$ 50.200,00. Calças de seda Cr\$ 50.300,00. Calças de seda Cr\$ 50.400,00. Calças de seda Cr\$ 50.500,00. Calças de seda Cr\$ 50.600,00. Calças de seda Cr\$ 50.700,00. Calças de seda Cr\$ 50.800,00. Calças de seda Cr\$ 50.900,00. Calças de seda Cr\$ 51.000,00. Calças de seda Cr\$ 51.100,00. Calças de seda Cr\$ 51.200,00. Calças de seda Cr\$ 51.300,00. Calças de seda Cr\$ 51.400,00. Calças de seda Cr\$ 51.500,00. Calças de seda Cr\$ 51.600,00. Calças de seda Cr\$ 51.700,00. Calças de seda Cr\$ 51.800,00. Calças de seda Cr\$ 51.900,00. Calças de seda Cr\$ 52.000,00. Calças de seda Cr\$ 52.100,00. Calças de seda Cr\$ 52.200,00. Calças de seda Cr\$ 52.300,00. Calças de seda Cr\$ 52.400,00. Calças de seda Cr\$ 52.500,00. Calças de seda Cr\$ 52.600,00. Calças de seda Cr\$ 52.700,00. Calças de seda Cr\$ 52.800,00. Calças de seda Cr\$ 52.900,00. Calças de seda Cr\$ 53.000,00. Calças de seda Cr\$ 53.100,00. Calças de seda Cr\$ 53.200,00. Calças de seda Cr\$ 53.300,00. Calças de seda Cr\$ 53.400,00. Calças de seda Cr\$ 53.500,00. Calças de seda Cr\$ 53.600,00. Calças de seda Cr\$ 53.700,00. Calças de seda Cr\$ 53.800,00. Calças de seda Cr\$ 53.900,00. Calças de seda Cr\$ 54.000,00. Calças de seda Cr\$ 54.100,00. Calças de seda Cr\$ 54.200,00. Calças de seda Cr\$ 54.300,00. Calças de seda Cr\$ 54.400,00. Calças de seda Cr\$ 54.500,00. Calças de seda Cr\$ 54.600,00. Calças de seda Cr\$ 54.700,00. Calças de seda Cr\$ 54.800,00. Calças de seda Cr\$ 54.900,00. Calças de seda Cr\$ 55.000,00. Calças de seda Cr\$ 55.100,00. Calças de seda Cr\$ 55.200,00. Calças de seda Cr\$ 55.300,00. Calças de seda Cr\$ 55.400,00. Calças de seda Cr\$ 55.500,00. Calças de seda Cr\$ 55.600,00. Calças de seda Cr\$ 55.700,00. Calças de seda Cr\$ 55.800,00. Calças de seda Cr\$ 55.900,00. Calças de seda Cr\$ 56.000,00. Calças de seda Cr\$ 56.100,00. Calças de seda Cr\$ 56.200,00. Calças de seda Cr\$ 56.300,00. Calças de seda Cr\$ 56.400,00. Calças de seda Cr\$ 56.500,00. Calças de seda Cr\$ 56.600,00. Calças de seda Cr\$ 56.700,00. Calças de seda Cr\$ 56.800,00. Calças de seda Cr\$ 56.900,00. Calças de seda Cr\$ 57.000,00. Calças de seda Cr\$ 57.100,00. Calças de seda Cr\$ 57.200,00. Calças de seda Cr\$ 57.300,00. Calças de seda Cr\$ 57.400,00. Calças de seda Cr\$ 57.500,00. Calças de seda Cr\$ 57.600,00. Calças de seda Cr\$ 57.700,00. Calças de seda Cr\$ 57.800,00. Calças de seda Cr\$ 57.900,00. Calças de seda Cr\$ 58.000,00. Calças de seda Cr\$ 58.100,00. Calças de seda Cr\$ 58.200,00. Calças de seda Cr\$ 58.300,00. Calças de seda Cr\$ 58.400,00. Calças de seda Cr\$ 58.500,00. Calças de seda Cr\$ 58.600,00. Calças de seda Cr\$ 58.700,00. Calças de seda Cr\$ 58.800,00. Calças de seda Cr\$ 58.900,00. Calças de seda Cr\$ 59.000,00. Calças de seda Cr\$ 59.100,00. Calças de seda Cr\$ 59.200,00. Calças de seda Cr\$ 59.300,00. Calças de seda Cr\$ 59.400,00. Calças de seda Cr\$ 59.500,00. Calças de seda Cr\$ 59.600,00. Calças de seda Cr\$ 59.700,00. Calças de seda Cr\$ 59.800,00. Calças de seda Cr\$ 59.900,00. Calças de seda Cr\$ 60.000,00. Calças de seda Cr\$ 60.100,00. Calças de seda Cr\$ 60.200,00. Calças de seda Cr\$ 60.300,00. Calças de seda Cr\$ 60.400,00. Calças de seda Cr\$ 60.500,00. Calças de seda Cr\$ 60.600,00. Calças de seda Cr\$ 60.700,00. Calças de seda Cr\$ 60.800,00. Calças de seda Cr\$ 60.900,00. Calças de seda Cr\$ 61.000,00. Calças de seda Cr\$ 61.100,00. Calças de seda Cr\$ 61.200,00

POR FORA DA REDE

Desta vez o ditado popular confirmou: Alegria de pobre dura pouco. Muito pouco mesmo! 24 horas.

TATICA

Espectacular manobra tática foi a do Fluminense. Semelhante ao vestuário da América, após o primeiro tempo. Levou pra lá um resultado tático, que fez uma palestra para os jogadores.

Dai em diante, cada jogador da América queria fazer seu "Massacre" particular.

SUSTO

Meu vizinho ouviu aquele estrondo infernal, dividiu alguns rublos de fumo no horizonte e logo telefonou para as agências telefônicas, perguntando se havia novidades sobre a questão de Buz.

Ele não sabia que, naquele momento, Pavão e Leônidas disputavam uma bola, com Genuino e Tomires nas proximidades.

HEROI

Desde domingo a torcida da América tem um novo ídolo: é o Copellito.

Se vocês não sabem, Copellito é aquela grande voz para torcedor que apateou, com o prenome de Milton, no centro da linha média do Flamengo.

Como jogador de futebol, ele é realmente muito Copellito.

COINCIDENCIA

Do noticiário dos jornais: Na quarta-feira: "Zezé abandona o Botafogo". No domingo: "Botafogo venceu de goleada". Eu, ignorar? Deus me livre!

DRINX QUE EU CHUTO

INDIO E ZAGALO OS PRIMEIROS REAPARECIMENTOS NO FLAMENGO

Com relação a Dequinha e Dida as esperanças ainda são muito remotas — Só contra o Vasco, informa o Departamento Médico da Gávea — Os preparativos para o jogo com o Botafogo — O América estuda uma nova formação para a sua equipe, diante da ameaça de suspensão de Leônidas e Ivan



Alarcon, que é visto em companhia de Candeia, voltará à equipe do América caso Leônidas seja suspenso pelo T.J.D.

A derrota frente ao América levou os dirigentes da Gávea a pensar seriamente no aproveitamento urgente de alguns dos titulares que se encontravam afastados do quadro. Assim, Leônidas e Ivan, logo após o jogo de domingo, adiantaram para os jogadores que estão e Zagalo estavam praticamente excluídos para o próximo compromisso, que como se sabe será o Botafogo.

Os dois jogadores já se encontram fisicamente aptos para entrar em ação, necessitando apenas de alcançar a melhor recuperação técnica. O Solich capeta venha acontecer nos exercícios da semana.

SITUAÇÃO DO AMÉRICA

Ameaçado de não poder contar com Ivan e Leônidas (deverão ser punidos pelo T.J.D.), o América já está com a solução dos problemas. Assim, caso a ameaça se concretize, Flávio Bionessa está inclinado a lançar Lúcio na zaga, dedicando Rubens para o posto de Ivan, enquanto contará com Alarcon e Romeiro para completar a defesa.

DEQUINHA E DIDA

Já com relação a Dequinha e Dida as coisas não correm tão favoráveis, sendo mesmo muito difícil o aproveitamento de ambos no meio com os alvinegros. Segundo o Departamento Médico do Flamengo, os dois jogadores, principalmente Dequinha, ainda não alcançaram melhora substancial



Zagalo: seu reaparecimento é aguardado com certo na equipe do Flamengo

SELEÇÃO DA RODADA

Décio Menezes, o homem que já foi centro-avante e ponteiro esquerdo e hoje é zagueiro do Bangu, foi o craque da semana. Sua esplêndida atuação sábado último foi um dos principais fatores da vitória de seu quadro, acabando com a invencibilidade do Vasco.

Segundo as observações de nossos repórteres esportivos, é a seguinte a seleção da rodada: Ernani (Olaria), Décio (Bangu), Elson (América) e Nilton (Bangu); Bauer (Botafogo) e Barbosa (Olaria); Calazans (Bangu), Washington (América); Leônidas (América), Hilton (Bangu) e Ferreira (América).

CONQUISTOU A U.R.S.S. O MUNDIAL DE XADREZ

MOSCOU, 24 (FP) — A União Soviética conquistou o título de campeão mundial de Xadrez, nas 12 Olimpíadas desta especialidade.

Terminada a décima rodada a União Soviética totaliza 28 pontos, à frente da Iugoslávia com 23 pontos e meio e da

JÁ NA POLÔNIA O AMÉRICA MINEIRO

VARSOVIA, 24 (FP) — Chegou a esta capital a equipe brasileira do "América F.C. de Belo Horizonte, que disputará cinco jogos na Polônia.

SENSACIONAL CAMISA EGÍPCIA

Revolucionário lançamento de ASIAH! Camisa de ótima qualidade, depurada com abertura especial. Grande moda. Cr\$ 100,00. Vinte e sete e casaca o seu endereço preferido Rua da Alfândega, 315. 1º andar. Rua vinte e sete. 1º andar. Atendimento pelo Bembom.

CAMPEONATO EM NUMEROS

Os resultados registrados na rodada número nove promoveram sensíveis alterações na tabela, envolvendo, particularmente, as primeiras colocações. Assim, o Vasco deixou a liderança, substituído pelo América, enquanto que o Flamengo, após ocupar a primeira colocação por apenas 24 horas, caiu para o terceiro posto. O Vasco é o vice-líder e o Fluminense passou a ocupar a quarta colocação. Essas alterações são importantes.

A colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte: primeiro — América, com dois pontos perdidos; segundo — Vasco, com três; terceiro — Flamengo, com quatro; quarto — Fluminense, com cinco; quinto — Bangu e Botafogo, com seis; sexto — Olaria, com 9; sétimo — Bonsucesso e S. Cristóvão, com 13; oitavo — Madureira e Canto do Rio, com quinze; nono — Portuguesa, com dezasseis pontos perdidos.

VALDO, O ARTILHEIRO

Assinalando um tento na rodada, Valdo (Fluminense) passou a totalizar 9 tentos, mantendo absoluto a primeira colocação. Valtor (Vasco), Calazans (Bangu), Hilton (Bangu), Livinho (Vasco), Vavá (Vasco) e Paulinho (Flamengo), todos com 6 tentos, caminham no segundo lugar.

Os arqueiros menos vazados são: Amauri (Botafogo), com 5 tentos; Pompéia, com 6 e Chamorro, com 9 tentos.

TAÇA EFICIENCIA

O Flamengo continua liderando o pelotão, com 132 pontos, seguido do Fluminense em segundo com 126. Em terceiro está o América, com 123 pontos, ocupando o Bangu a quarta colocação, com 114. O Vasco está em quinto, com 107 pontos e o Botafogo é o sexto colocado, com 102 pontos.

ASPIRANTES, E JUVENIS

Nos aspirantes, o Flamengo

CLUBE ESPANHOL QUER IESO AMALFI

ALICANTE, 24 (FP) — O clube de futebol desta cidade, que pertence à Segunda Divisão do campeonato da Espanha, contratou o centro-avante brasileiro Ieso Amalfi, anuncia-se aqui.

Sábado, Flamengo x Botafogo

A próxima rodada, penúltima do primeiro turno, oferecerá dois grandes clássicos ao público: Flamengo x Botafogo, sábado à tarde no Maracanã e Fluminense x América, domingo à tarde no Maracanã. A abertura da rodada dar-se-á quinta-feira à noite com as peles antecipadas entre Vasco x São Cristóvão (São Januário), e Canto do Rio x Portuguesa (Cano Martins). Os demais jogos, são: Bonsucesso x Bangu (sábado à noite no Maracanã) e Madureira x Olaria (domingo, em Conselheiro Galvão).

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata, tanto na superior como na inferior Pontes móveis (Rocais) e fixas. Conserto em 30 minutos. Reformas da dentadura. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. SIDORO. Rua Eldorado Bonfim, 285, sob. Próximo ao S.A.P. da Rua da Bandeira. Diariamente de 8 às 19 horas. Tel.: 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

PONTES MOVEIS E DENTADURAS EM NYLON.

CANTO DO RIO: Pedro; Arl II, Garcia e Dodoca; Vitor e Betinho; Jairo, Mitica; Zeguinha, Bené e João do Vale.

BOTAFOGO: Amauri; Or Bob e Bauer; Garrincha, Didi,

laurio, Maia, Tomé e Santos; Alarcon, J. Carlos e Hélio.

BONSUCESSO x OLARIA

Jogando na parte de ma-

nhã, na rua Bariri, o Olaria

goleou, surpreendentemente ao

Bonsucesso por 4x1, tendo exibi-

do sempre superioridade no

gramado. Jogou muito o Olaria,

enquanto que o Bonsucesso

decepcionou inteiramente,

mostrando-se desorientado tan-

to na defesa quanto no ataque.

Hélio (2), Tiazinho e Ce-

zar marcaram os tentos do

Olaria, cabendo a Quarenti-

na: assinalar o ponto de hon-

ra dos rubro-ans. A renda so-

uou Cr\$ 27.089,00 e o árbi-

tro foi o sr. José Monteiro.

AS EQUIPES

OLARIA — Ernani; Joel Re-

bas; Dodó; LaOvo e Barbo-

sa; Tiazinho, Bera, Hélio,

Russo e Cezar.

BONSUCESSO — Jorge; Mau-

ro; Gencalo e Gilberto; Harol-

do e Pacheco; Pedro Bala, Ni-

cola; Valter Prado, Quarenti-

nha e Nito.

OUTROS JOGOS

Sábado à tarde, o Bangu de-

salojou o Vasco da liderança,

sufocando por 3 x 2, tentos

de Calazans (2) e Hilton, mar-

cando Vavá e Livinho para o

Vasco. A noite, nas Laranjei-

ras, o Fluminense passou pela

8, tentos de Valdo e Léo.



Se você não tem dinheiro para comprar selos, aqui está a solução: a Imprensa Popular oferece selos de 50,00 cada um.

Tipos: A, contendo 10 selos diferentes do Brasil.

Tipos: B, contendo 20 selos de comemorativos do Brasil.

Tipos: C, contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, etc.) comuns e comemorativos.

Tipos: D, contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale

postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

SETE BANDEIRAS VENCEU A SEGUNDA PARTIDA



Foi disputada sábado último, na quadra do PSERM, a segunda partida entre as equipes do Grêmio e do 7 Bandeiras que decidem em melhor de três o campeonato de futebol de salão de Rocha Miranda. A vitória pertenceu ao 7 Bandeiras pela contagem de 3x2, tentos de Augusto (2) e Jorge, sendo a partida muito bem disputada. Como a primeira partida foi ganha pelo Grêmio, as duas equipes disputarão agora o terceiro e decisivo jogo, cuja realização está programada para o próximo sábado. As equipes jogaram assim: Sete Bandeiras: Lúcio; Francisco, Jorge (Beto), Augusto e Herminio. Grêmio: Catalão, Tião, Dino (Grilo), Sérgio e Alvacir. Na foto, a equipe do Sete Bandeiras.

CARTAZ SUBURBANO

Engenheiro Leal 4 x Cruz; Cuba 1; Preliminar: Engenheiro Leal 3 x 2; Ouro Verde (Juvenis) 3 x Rolo Compressor 1; Palestrino 0 x Cruz; da Leme 2; Voluntários 3 x Everest 1; Preliminar: Voluntários 2 x 1; Europeu 3 x Liberdade (Leblon) 2; Preliminar: Liberdade 2 x 1; Nova América 9 x Tricolor da Gávea 3; Preliminar: Nova América 4 x 0; Bom Jesus 2 x Ca-

deté 0; Estrela Nova 2 x Alliança 1; Ouro Verde 2 x Falcão 0; Rio de Janeiro 3 x Sul-América 1; As de Ouro 3 x Primavera 3; Sete de Setembro 8 x Curume 2; Acadêmico 6 x Real 1; Elite 5 x Mo-cidade 2; Liberdade 1 x Tricolor 1; São José 4 x S. Martinho 2; Salcan 1 x Brasileiro 0; Cosmopolita 3 x Vila Nova 0; Centenário 2 x Nova Aurora 1; Curupaiti 5 x Laranjeiras 2; Corcovado 4 x Flaminguinho 1; Unidos do Sol 3 x Tamandaré 1; Progressista 2 x Bandeirante 2.

CAMPEONATO DA SAUDE

Mais uma rodada do campeonato da saúde foi disputado no último domingo, registrando-se os seguintes resultados: Maravilha 3 x América 1; União 5 x 7 de Setembro 1; Engenho Novo 4 x Alvi-Negro 2.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.

Dr. J. Grabojs
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046 CLINICA PSICOLOGICA

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize o endereço dos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de seu jornal. Usque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

PASSA-SE por 80.000,00 um terreno c/ uma vila de 3 residências, rendendo 1.100,00, à rua 4 número 110 — Vila A. B. C. — Parque Lafayette — Duque de Caxias. Mitores detalhes com o sr. Mauricio Vitor dos Santos, no mesmo endereço.

MOTOCICLISTA Indip. 1.200 cc, c/sid-cuir, ano 48 — Venda-se com facilidade de pagamento ou troca-se por terreno bem localizado em Nova Iguaçu ou adjacências. Ver à Rua Aracê nº 52 — Ricardo de Albuquerque.

ATENÇÃO! com Cr\$ 15.000,00 e entrada vende uma casa por acabar terreno cercado e arvores frutíferas e jóia U. restante em prestações mensais de Cr\$ 1.400,00 a/uzup. (com oitavos terrenos residenciais, ruai saudável, clima de praia — tráfego aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sereia — estação de Pádua, rua de Campo Grande — saída com José Cunha — Tel: 43-8133 — no parte da manhã.

VALORIZAR SEU DINHEIRO comprando um terreno em Niterói, à 15 minutos das laranjeiras. Tem água, luz e água condução. Lotes a partir de Cr\$ 16.000,00, em 60 e 80 prestações. Não perca esta oportunidade. Tratar com o sr. Jorge — Avenida Amari Pelsola, 90, sala 108 — Fone: 7631 — das 8 às 18 horas. Aos domingos das 8 às 12 horas — NITERÓI.

MOTORISTA com 6 anos, de carteira, oferece-se para trabalhar por particular ou taxi. Da-se referência. Telefonar para 23-2805, deixar recado com o sr. Melo.

PARQUE NELSON

É TAMBÉM MAIS UMA INICIATIVA DAS «ORGANIZAÇÕES NELSON»

Já à venda o «PARQUE NELSON», em Bangu, à direita da Avenida das Bandeiras

APENAS A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

O «PARQUE NELSON» está projetado dentro da mais perfeita e moderna técnica urbanística, com ruas calçadas, água, luz, praça, escola, etc...

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 80.000,00 com apenas 10% de entrada e Cr\$ 720,00 mensais

Informações e Reservas na

IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — 4º ANDAR

Telefone: 43-5570

Quinta-Feira, Mais 4 Aumentos na Pauta da COFAP

OPERA DE PEQUIM: DESPEDIDA

ORFEU HOJE NO TEATRO MUNICIPAL



Naquele momento, de nota de Schubert

CERCA de 100 favelados residentes na Favela da Parada de Lemos, no local em que está instalada a torre da Rádio Nacional, estão ameaçados de despejo. Guardas municipais estiveram ontem na favela para avisá-los de que a Prefeitura lhes dava um prazo, até sexta-feira, para desocuparem os barracos. Os moradores, e claro, não concordaram com a "idéia", principalmente quando lhes foi dito que para eles estava destinado um lugar conhecido como

AMEAÇADOS DE DESPEJO FAVELADOS DE P. LUCAS

«Maloca», onde não há casas. Protestaram, venientemente e hoje mesmo irão à Câmara Municipal e até ao Palácio Guanabara para conseguir a revogação dessa absurda, desumana e violenta decisão, que veio acompanhada da ameaça de que caso não

desocupem os barracos no tempo aprazado, a Prefeitura fará passar uma draga por sobre eles.

Diante da brutalidade do «aviso», a população dos vinte barracos usará de todos os meios para sustar a prometida medida. Falando à nossa reportagem, os

moradores da Favela da Torre da Rádio Nacional disseram que o lugar que arbitrariamente foi escolhido para recebê-los tem muito o nome de «Maloca», pois trata-se de um terreno sem, e de difícil acesso.

Na foto, uma das famílias residentes na Favela da Parada de Lemos que se acha na iminência de ser despejada pela Prefeitura, e ainda ameaçada de ter os barracos destruídos por uma draga.



DECIDIU, ONTEM, A COFAP:

REBAIXADOS OS PREÇOS DA BANHA IMPORTADA

O presidente da COFAP decidiu, ontem, de sua decisão de vender a banha importada a 29 cruzeiros, como vinha sendo feito há dois dias pelos postos das cooperativas fato denunciado, na ocasião, pela IMPRENSA POPULAR. Ontem, em nota oficial distribuída à reportagem, o coronel Frederico Mindelo informou que a banha passaria a ser vendida a Cr\$ 27,50 e indicou ainda que além dos postos, as feiras livres e mercadinhos distribuiriam aquele produto, obedecendo a uma escala já organizada. A decisão do presidente da COFAP constitui, indiscutivelmente, um passo, embora pequeno, em defesa dos consumidores.

ONDE COMPRAR BANHA, HOJE:

A escala de distribuição, elaborada pela COFAP, prevê a venda da banha a... Cr\$ 27,50, nas seguintes feiras livres, de hoje: Ipanema, Rua Buiões de Carvalho; Laranjeiras, Rua Ypiranga; Botafogo, Rua Álvaro Ramos; Higienópolis, Rua Dark de Matos; e Tijuca, Rua Barão de Pirassununga.

OS DESEJOS DIAS

Para os demais dias a escala prevê a seguinte distribuição: 4ª feira — Copacabana,

Irã a Pequim a «Comédie Française»

NOTICIA a imprensa francesa que a «Comédie Française» retribuirá a visita da Ópera de Pequim a Paris, dando representações em várias cidades da França. Como peça principal para a «tournee» foi escolhida o «Bourgeois gentilhomme», de Molière.



★ O eng. agrônomo Sylvio Moreira pronunciou, hoje, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, uma palestra sobre o desenvolvimento da agricultura em Israel e na África, de onde acaba de regressar. Preferência dos mercados europeus será um dos aspectos a serem abordados.

★ A Sociedade de Homens de Letras do Brasil prestará hoje uma homenagem à memória de Roquette Pinto. O ato terá lugar no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas.

★ O antropologista prof. Edison Carneiro fará, hoje, às 12 horas, uma palestra sobre o tema: «O elemento negro em nossa formação étnica», por ocasião da sessão de homenagem ao prof. Boquett Pinto que será realizada pelo Serviço de Antropometria do Instituto de Pesquisas, na Avenida Alfeu Barroso, 81 — 7º andar.

★ Bealeado por desconhecido, na Rua Barão de São Felix, em frente ao número 25, deu entrada, ontem à noite, no HSA cidadão Pedro Marques, com ferimento penetrante no tórax.

★ Estão armazenados atualmente nos portos brasileiros 6 milhões e 708 mil sacas de café, o equivalente ao dobro do ano passado na mesma data, informa o Instituto Brasileiro do Café.

★ Dois operários, Abílio Jacinto de Souza e Severino Marinho de Oliveira, foram ontem imprensados por ônibus quando viajavam no estribo de um bonde, na Rua Mariz e Barros. Ambos foram internados no HSA. O primeiro com hemorragia interna e o último com fratura da perna esquerda.

★ Às 19.30 horas do dia 28 do corrente, terá lugar a diretoria do Diretório Acadêmico de posse da no demônio da Caculidade de Serviço Social, na Rua México, 11 — sobrelaja.

★ O contador Eurico de Camos Saldanha, foi ontem condenado pelo 1º Tribunal do Juri, por haver matado a tiro o sargento do Corpo de Bombeiros Fernando Rodrigues, após acorrido o curso no dia 10-9-54.

Em lugar de 29 cruzeiros a banha vai ser vendida a Cr\$ 27,50. Distribuição nas feiras livres e postos das cooperativas. A escala de venda elaborada pela COFAP

Rua Domingos Ferreira; Botafogo, Praia de Botafogo; São Cristóvão, Campo de S. Cristóvão; Vila Isabel, Rua Barão de S. Francisco; Olaria, Praça Progresso; Rio Comprido, Rua Sampaio Viana.

5ª feira — Glória, Praia do Russel; Copacabana, Rua Ministro Viveiros de Castro; Praça da Bandeira, Rua Felisberto de Menezes; Meier, Rua Medina; Riachuelo, Rua Marechal Bittencourt; Maracanã, Rua Oswaldo Cordeiro de Farias; Realengo, Rua Imperador.

6ª feira — Ipanema, Praça N. S. da Paz; Gávea, Rua Lopes Quintas; Tijuca, Rua Marquês de Valença; Cascadura, Rua Sidônio Paes;

Lins de Vasconcelos, Rua Carolina; Santos, Grajaú, Av. Júlio Furtado.

Sábado — Laranjeiras, Rua Professor Estelita Lins; Lagoa, Rua Fonte da Saudade; Botafogo, Rua Mena Barreto; Maracanã, Rua Santa Lúcia; Braz de Pina, Av. Antenor Navarro; Realengo, Praça Luís Marcado, Mercado de Padre Miguel.

Domingo — (dia 30) — Engenho de Dentro, Rua Golias; Vila Isabel, Rua Barão de S. Francisco; Jacarepaguá, Praça Barão de Taquara; Bangu, Rua Silvio Cardoso; Urca, Praça Gil Guilherme; Ilha do Gover-

nador, Rua Combai (Bairro de Caculá).

DOIS QUILLOS POR PESSOA

Segundo a COFAP, para impedir especulação e uma distribuição mais razoável, serão vendidos apenas 2 quilos por pessoa. Anteriormente, a venda estava restrita a 1 quilo de banha por pessoa.

Prêso o Médico Fernando Lacerda

A polícia cometeu mais uma inominável violência ao efetuar a prisão do médico Fernando Lacerda, em sua residência, na Estrada Intendente Magalhães. Em companhia do conhecido médico foi preso seu genro, Sr. Acrísio Moraes.

Como já foi noticiado o médico Fernando Lacerda está incluído no odioso processo movido pela polícia contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros. Segundo a reportagem foi informada, os advogados que funcionam no processo em questão já solicitaram a liberdade para o médico Fernando Lacerda, através de uma ordem de «habeas corpus».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom
Temperatura — Estável
Ventos — De Nordeste a Sul
Máxima — 25,0
Mínima — 18,1

COMPLETA 60 PRIMAVERAS

Várias casas comerciais estão colaborando para o êxito da homenagem ao veterano Calazans, pondo-os à disposição dos interessados:

Ótica Continental — Rua Senador Dantas, 118; Bazar dos Rádios — Avenida Mem de Sá, 30; Charutaria do Café Marajó — Rua do Café esquina do S. Amaro; Restaurante Chave de Ouro — Rua da Quitanda; Livraria Independência — Rua do Carmo, 28 sobrado-loja; Restaurante Yaque Brasil — Rua Rodrigo Silva; Dentaria Guanabara — Rua Assembléia, 98-1º/15; Churrascaria Tijuca — Rua Marques de Valença, 74; Ótica Mar — Rua do Onivador, 189 — 1º andar; Restaurante e Pizzaria Gruta; — Bairro da Fátima.

ARTISTAS de rádio, das diversas emissoras, vão reunir-se no próximo dia 29 para prestar uma homenagem ao popular «Jarraraca», que está comemorando o transcurso de suas 60ª primaveras. Realizarão uma festa nos três salões do High Life, animada pela conhecida orquestra Potiguar.

FESTA FOLCLÓRICA DE ESTUDANTES NA U.N.E.



SABADO último realizou-se na sede da União Nacional dos Estudantes uma festa folclórica estudantil, com a participação de diversas delegações estrangeiras, patrocinada pelos estudantes brasileiros. Entre as delegações de estudantes de outros países, mereceu especial destaque a representação paraguaia, pelo êxito que alcançou e pelos aplausos que recebeu do considerável público presente. São dessa magnífica festa de confraternização internacional estudantil os fragmentos acima.

Folclore Tchecoslovaco no Rio, Daqui a 3 Dias



Faltam apenas três dias para a chegada do Conjunto Folclórico «Lucnica», da Tchecoslováquia, que está percorrendo o Brasil, já antes, o notável conjunto, que é detentor do «Prêmio Estado», de seu país, esteve em São Paulo e Porto Alegre. Conta com cerca de cinquenta figurantes, em sua quase totalidade estudantes universitários. «Lucnica» já é conhecido em diversas capitais europeias, sendo consagrado em centros como Berlim e Viena. Nos poucos dias que passará entre nós, apresentará números do folclore tcheco e eslovaco e depois seguirá para o Nordeste do país, onde encerrará sua «tournee». Na foto, jovens estudantes componentes do grupo representam uma dança folclórica em que se relata a história dos camponeses pelo herói popular tcheco Jandisk.

Empolgante Despedida à Ópera de Pequim



UMA estrepitosa ovação, acompanhada pelo acenar de milhares de lenços brancos, eis a impressionante homenagem tributada pelo povo carioca, domingo, no Maracanãzinho, ao conjunto artístico chinês, que compõe a Ópera de Pequim. Durante longos minutos toda a plateia que ocorreu ao Ginásio Gilberto Cardoso saudou de pé os artistas chineses e os obrigou a retornar ao palco um sem número de vezes. Ante o calor dos aplausos, os artistas, em bloco, foram ao tablado armado numa exultante euforia para agradecer a assistência. Antes, no intervalo, já a massa que se localizava nas cadeiras de plateia havia invadido a quadra de basquete e cercado os componentes da orquestra chinesa, à espera de autógrafos. Depois, na apresentação da bela «dança da fita rubra», os aplausos

estrepitosos da massa obrigaram os artistas a bisar o espetáculo. Momentos após, a massa exultava ao bis quando o barítono e o soprano da Ópera de Pequim cantaram «Essa rua é minha» e «Tão Longe». Do mesmo modo, o gesto simpático da esposa do Prefeito Negrão de Lima, entregando uma corbeille de flores aos artistas chineses em nome da cidade, foi recebido com palmas prolongadas. Na foto-montagem, vemos em cima o Sr. Negrão de Lima e outras autoridades aplaudindo a exibição da Ópera de Pequim e parte da multidão que invadiu o palco para colher autógrafos. Em baixo, os artistas e diretores do conjunto agradecem ao povo seus aplausos e ao lado populares confraternizam com os fabulosos integrantes da Ópera de Pequim.

HOJE, ÀS 21 HORAS:

ORFEU DA CONCEIÇÃO ESTREIA NO MUNICIPAL

Quarenta e cinco artistas negros, o elenco da nova peça de Vinícius de Moraes

UM Orfeu que vive no morro, canta o samba e dança nas «gafieiras» será apresentado hoje, no Teatro Municipal, por Vinícius de Moraes. Sua peça «Orfeu da Conceição» transpõe para o nosso meio um dos mais famosos mitos registrados pela literatura grega.

Poeta e músico, cuja lira faziam parar o curso dos rios, Orfeu era filho de Apolo, representado na peça por Ciro

Monteiro) e Clio (Zeny Feireira).

UMA VIAGEM AO INFERNO

No mito grego, Orfeu, semi-deus herói da viagem dos argonautas, resolve fazer uma viagem ao inferno para resgatar de Plutão a sua Eurídice. Perdeu-a para sempre, no entanto, por não cumprir a condição de não olhar para a amada enquanto não se retirasse do inferno. Na tragédia de Vinícius de Moraes, «Orfeu da Conceição» vai procurar o seu amor em uma gafieira e o samba substitui os tristes cantos fúnebres entoados pelo herói grego após perder Eurídice.

TRES ESTREIAS NO TEATRO

Além da originalidade da peça que reúne drama, tragédia, música popular, exibição rítmica e um coro de cinquenta vozes, e em que todos os intérpretes são negros, há a registrar as estreias no teatro de três nomes já famosos em outros setores: Oscar Niemeyer, como cenógrafo e como ator; Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto e Ciro Monteiro, dos mais conhecidos cantores do rádio brasileiro.

EXPORTAMOS 29 ONÇAS

APRESENTAM certa curiosidade os números relativos à exportação de animais vivos. Nos últimos três anos (1953-1955), o Brasil exportou 4 capivaras, 29 onças, 33 quatis, 51 tejus, 996 saguis, e 1.193 macacos, além de 463 animais silvestres não especificados.

Reveste-se de algum relevo dentro dessa linha, embora poucos saibam, a exportação de canários, em que aparecem como principais clientes os Países Baixos. Os 5.036 canários e outros pássaros pequenos exportados em 1955, destinaram-se à Holanda 3.083 e à União Belga-Luxemburguesa, 1.220.

COFAP Discutirá Quinta-Feira Mais Quatro Aumentos de Preços

Diretores do Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares voltaram ontem a COFAP a fim de exigir do coronel Frederico Mindelo a imediata aprovação do aumento do cafézinho e da média. Liderados pelo sr. José da Cunha, os donos de cafés fizeram ver ao presidente da COFAP que não continuariam a exercer suas atividades caso o pretendido aumento não seja aprovado.

Como já noticiamos, os donos de cafés exigem e a COFAP se inclina a conceder um aumento de 50 centavos nos preços do cafézinho e de 1 cruzeiro no preço da média. Caso esta pretensão seja aprovada o carioca passará a pagar Cr\$ 1,50 pelo cafézinho e Cr\$ 2,50 pela média. Querem ainda os dirigentes do sindicato patronal que a COFAP não faça nenhuma distinção entre cafés de primeira e segunda categoria, tal como vem fazendo até agora com o tabelamento de 80 centavos para o cafézinho vendido em casas de segunda e de 1 cruzeiro para aquele vendido em estabelecimentos ditos de primeira ordem.

SAL E FÓSFORO COMPLETAM A ORDEM DO DIA. Ainda ontem o Sindicato da Indústria de Fósforos voltou a se dirigir à COFAP, solicitando a imediata aprovação do aumento dos preços da caixa de fósforo. Procurando tirar partido da escassez de fósforo, que se registra em algumas capitais, particularmente em São Paulo, o Sindicato da Indústria afirma que o abastecimento não será normalizado enquanto o

aumento de preços não for aprovado pela COFAP. Segundo o processo que se encontra na COFAP a caixa de fósforo deverá ser aumentada 30 centavos no Rio e 50 centavos nas demais cidades.

Nesta capital o fósforo, aprovado o aumento, passará a 80 centavos.

Também na ordem do dia da COFAP se encontra o processo de aumento dos preços do sal, organizado pela presidência por solicitação do Instituto Nacional do Sal. Como já informamos, o INS solicita um aumento de 36 centavos para o sal vendido no Distrito Federal e de 58 centavos para o produto vendido em São Paulo. De igual

modo, está previsto um sensível aumento para o sal distribuído em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

VÃO SER DISCUTIDOS QUINTA-FEIRA, INFORMA A COFAP

Informações ontem obtidas pela reportagem junto à secretaria da COFAP asseguram que os quatro processos que se encontram na ordem do dia — média, cafézinho, fósforo e sal — serão discutidos na sessão plenária de quinta-feira.

Igual informação transmitiu o coronel Frederico Mindelo aos componentes da comissão patrocina que com ele ontem palestraram.

- ★ Mudar o chafariz?
- ★ Jardins, canteiros...
- ★ Sem aumentar o ônibus

Há uma consulta feita a Luiz Edmundo pelo prefeito. Quer saber se os tempos do vice-rei concordam com a demolição, ou pelo menos a mudança do chafariz «Paulo Fernandes», ali na Rua Frei Caneca, defronte ao quartel da Polícia. Ainda nas primeiras décadas deste século atômico (sei por ouvir dizer, pois não é do meu tempo), carroceiros e cocheiros interrompiam o trânsito naquele local, pondo as alimárias a beber. Depois a tração animal quase desapareceu, e o chafariz secou.

O embaixador do vice-reinado junto à época jusselianiaria respondeu que sim. O chafariz é monumento só pela idade. Não tem nenhum valor artístico. E com esse critério muita coisa e muita gente mesmo vai acabar virando monumento. Querem acabar com o chafariz para alargar a rua. Está bom? Claro, vamos apoiar

VOZES DA CIDADE

concorda com isso. Mas que não aproveitem o barulho dos aplausos por um outro enfeitinho para dar em voz baixa o consentimento ao assalto planejado pelos conhecidos donos dos ônibus. O carioca recebe de bom humor o Jardim de Flores e Frutos, sim senhor. Vão mudar o chafariz? Pois mudem. Sempre sem esquecer o que há de mais sério neste momento: a luta contra a carestia, a resistência aos gananciosos empresários de transportes não satisfeitos com os 40% de seus lucros, devidamente verificados. Tá?

PEDRO VELHO